ANNO LXII — NUMERO 252

QUARTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno dem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Novembro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 55 minutos, pelo cabo submarino).

Foram nomeados para o Arsenal de Guerra de Pernambuco :

Secretario da inspecção, Achilles Pederneiras ;

Ajudante de ordens, Antonio de Albuquerque.

— Foram nomeados para a Capitania do Porto das Alagôas :

Capitão do porto, Augusto Monteiro da Silva ;

Secretario, Sydronio Oliveira, sendo exonerado o actual.

— Embarcou para Pernambuco, no paquete nacional, o Dr. Pedro Vicente, presidente nomeado para a mesma provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SOFIA, 30 de Outubro.

O general Barão de Kaulbars exigio do governo da regencia o levantamento do estado de sitio existente em Sofia, e ameaçou de mandar bombardear a cidade se não for attendido.

VIENNA, 30 de Outubro.

Foi adiada a sessão da Camara dos representantes da Austria-Hungria.

LONDRES, 31 de Outubro.

No Tamisa, o paquete *BORDERER* abalroou com o vapor *MINERVA*, sossobrando este e ficando aquelle fortemente avariado.

Apenas foram salvos uma pequena parte dos passageiros e da equipagem do *MINERVA*.

PARIS, 31 de Outubro.

A Russia desenvolve os preparativos de guerra com a maior actividade.

LONDRES, 31 de Outubro.

Um telegramma da Birmania annuncia que os Dacoits incendiaram a cidade de Minhailá.

MONZA, 31 de Outubro.

S. A. o principe imperial da Allemanha acaba de chegar á esta cidade, onde já estavam SS. MM. o rei Humberto e a rainha Margarida.

VIENNA, 31 de Outubro.

O general Kaulbars mandou um ULTIMATUM **ao governo da Bulgaria, exigindo protecção para os subditos russos.**

TIRNOVA, 1.º de Novembro.

A Sobranié, assembléa nacional da Bulgaria, acaba de reunir se.

O discurso da regencia indica a necessidade de um accordo com a Russia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA HABITAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO VI

Altura das habitações. Salubridade dos diversos andares. Disposição dos aposentos. Latrinas. Exgottos

(*Continuação*)

« *Disposições relativas aos canos parciaes*.—G. Os canos parciaes e as suas ramificações enterradas podem ser visitaveis nas ruas em que o cano geral o for tambem ; terão então a forma ovoide e serão construidos de alvenaria hydraulica, de tijolo de boa qualidade ou de pedra calcarea, com reboco de cimento de Portland e areia.

« Os que não forem visitaveis terão secção circular e construir-se hão de ferro fundido invernisado, interior e exteriormente, com as juntas chumbadas.

« H. A secção destes canos, quando forem tubulares, ou da sua caleira quando forem ovoides, deve ser proporcionada á quantidade do fluxo.

« Em todo o caso, o diametro dos canos tubulares não deve em regra ser inferior a 0m,15 nem superior a 0m,23.

I. O declive dos canos parciaes e suas ramificações enterradas deve ser o maior que as circumstancias locaes permittirem, convindo que nunca seja inferior a 0m,03 por metro.

« Quando, porém, se tornar forçoso ficar aquem deste limite, devem prevenir-se os meios de produzir n'esses canos corrente de varrer.

« J. Independentemente d'isso convirá, sempre que for possivel, applicar a estes canos poços de inspecção e disposições que permittam correntes de varrer.

« K. Os canos parciaes e suas ramificações enterradas devem ser construidos com o maior esmero e assentes em terreno compacto ou bem calcinado ; os circulares devem ter os tubos bem alinhados e as juntas feitas com cuidado.

« Não convem que estes canos passem por baixo das edificações. Quando, porém, as circumstancias obrigarem a isso devem reservar-se os meios de ventilar exteriormente á casa a parte subjacente do cano, em ambos os extremos.

« Os canos tubulares que passarem por baixo das edificações ou ao lado dellas, devem ser enterrados a profundidade tal que a sua parte superior fique pelo menos o dobro do diametro exterior abaixo do chão.

« Quando os canos parciaes e suas ramificações enterradas atravessarem as paredes, devem ser resguardados contra o assentamento possivel destas.

« *Disposições relativas dos tubos de queda*.—L. Os tubos de queda das aguas de chuva, assim como os das pias, latrina, ourinoes, banheiras, etc. devem quanto possivel ser collocados pela parte exterior das casas e prolongados até acima do espigão do telhado sem diminuição no diametro e com as demais precauções indicadas para os tubos de ventilação dos syphões.

« M. Os tubos de queda devem ser construidos de ferro fundido invernisado, interior e exteriormente, com as juntas de chumbo ou de cimento de Portland.

« N. Os das aguas de chuva devem ter diametro não inferior a 0m,10 ; e os das pias e latrinas diametro variavel segundo as circumstancias, de 0m,10 a 0m,14.

O. Os tubos de queda devem sempre que for possivel, descarregar ao ar livre n'uma sargeta, cujo ramo em communicação com o cano parcial seja ventilado por um tubo disposto pela forma já descripta.

« Quando esta disposição for impossivel, estabelecer-se-ha entre o cano parcial e o tubo de queda das pias, latrinas, etc., um syphão convenientemente ventilado e disposto de modo que possa ser inspeccionado ; e o tubo de queda das aguas de chuva, assim como os descarregadores de segurança das banheiras, lavatorios, etc., depejarão em todo o caso ao ar livre, nas valletas das ruas, nas pias, latrinas, etc., segundo as circumstancias indicarem.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1886

Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.—Concedo

Antonio José de Bittencourt.—Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Selle a petição.

Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.—Concedo na fórma da lei.

Francisco José de Carvalho Galvão.—Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Maria Zulmira de Lima.—Passe partaria nomeando a supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1067.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 2 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

No dia 30 do mez findo, á ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal José Porfirio de Lyra, como sentenciado para cumprir a pena de 14 mezes de prisão simples e multa correspondente.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio Daniel de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel dos Reis de Sant'Anna, conhecido pelo alcunha de Casaca, por embriaguez e disturbios.

No dia 31 :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Salvador de Oliveira e Antonio Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, Dativo dos Santos Vieira e Manoel Francisco de Salles, por disturbios e uso de armas defezas.

No dia 1º do corrente, á ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Verderano, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Manoel de Souza, por disturbios.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito que procedeu contra Ricardo Geminiano de Brito, que foi preso em flagrante como autor dos ferimentos praticados em José Francisco de Sant'Anna no caes 22 de Novembro.

O subdelegado do 1º districto do termo de Limoeiro, remetteu ao Dr. juiz municipal os inqueritos que fez contra os individuos Manoel Ferreira do Nascimento, Justino Ferreira do Nascimento, Bellarmino Francisco de Almeida e Anastacio de tal, por terem no dia 20 de Janeiro espancado a José Felippe Pereira, conhecido por José Leão, que falleceu dous dias depois ; bem como contra, José Beraldo Martins, por ter na noite de 23 do referido mez, de emboscada, desfechado um tiro de espingarda em Francisco José da Costa, no lugar Lagoa Forte, quando achava-se Costa sentado em uma sala de sua casa, as janellas abertas, o qual ficou ferido com quatro caroços de chumbo fino, na fronte.

Foram presos, Manoel Ferreira do Nascimento Justino Ferreira do Nascimento e Bellarmino Francisco de Almeida.

A's 7 horas da noite, de hontem, o individuo Manoel da Santa Cruz dirigio-se á casa de residencia da mulher Silvina Celestina da Costa, sita á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, e pedindo para fallar-lhe em particular, accedeu Silvina, chegando até a porta de entrada da escada.

Ahi, Cruz lança mão de um punhal que trazia e ferio Silvina a baixo do peito direito, pondo-se em fuga.

Comparecendo o subdelegado respectivo acompanhado do Dr. José Joaquim de Souza, fez proceder a vistoria na offendida, que foi transportada para o hospital Pedro II, sendo o ferimento considerado grave.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouraria de Fazenda

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A OLYMPIO FREDERICO LOUP

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886, aos 11 dias do mez de Setembro, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em casa de residencia do Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, delegado de policia do 1º districto da capital, compareceu Olympio Frederico Loup, ao qual foram feitas as perguntas seguintes :

Perguntado qual seu nome, idade, estado, profissão, naturalidade, residencia e se sabe ler e escrever ?

Respondeu chamar-se Olympio Frederico Loup, de 43 annos de idade, casado, negociante, natural da Bahia, residente nesta cidade e sabe ler e escrever.

Perguntado se ha pouco tempo não recebera da Thesouraria de Fazenda certa quantia e se a recolhera ao Banco ?

Respondeu que no *dia vinte de Agosto ultimo*, recebera da Thesouraria de Fazenda, como procurador de Castro Babello, empreiteiro do Prolongamento de Caruarú, a quantia de *quatro centos e dous contos e tantos mil reis*, sendo em *notas miudas* approximadamente *duzentos contos de reis*, cuja importancia fez pagamento de parte ao Dr. José Gonçalves Pinto, sub empreiteiro da referida estrada de Caruarú, a qual parte depositou no London Bank, assim como elle respondente tambem depositou a parte de que ficára de posse no mesmo London Bank, cumprindo accrescentar que da parte recebida pelo sub-empreiteiro Dr. Gonçalves Pinto, ao London Bank, havia um sacco com cem contos de réis, que o mencionado Bank não acceitou e apenas guardou, isto por serem ellas muito miudas, e levarem muito tempo a procederem á contagem ; que na occasião em que elle respondente recebera a citada quantia, o thesoureiro lhe promettera que caso recusassem qualquer nota por estragada, elle substituiria por outra, mas que do total recebido ainda existe cincoenta contos, segundo lhe consta, e que do dinheiro sahido elle respondente regeitou na Thesouraria como estragado a quantia de oito centos mil reis pouco mais ou menos, sendo que algumas das notas estavam no caso de mais não circularem, e portanto serem remettidas para a côrte.

Disse mais, lhe sendo perguntado, que os valores das sedulas miudas de que acima tratou, isto é, que faziam parte dos *duzentos contos de reis*, eram de *quinhentos reis, mil reis, dous mil reis, cinco mil reis e dez mil reis*, e alguns maços contendo notas de vinte e cincoenta mil réis.

Perguntado se na quantia recebida não fôra incluida uma certa quantia de sedulas de dous e dez mil reis, que estão sendo recolhidas, cujo prazo finda-se em Dezembro deste anno, e se póde precisar o total dessas sedulas ?

Respondeu não poder precisar bem a quantia, mas que todas as vezes que da Thesouraria recebia dinheiro, recebia sedulas nas condições dessas, isto é, sedulas cujo prazo estavam a expirar e que necessariamente haviam ter sido recolhidas á Thesouraria.

Perguntado se foi essa a primeira vez que elle respondente recebeu dinheiro nessas condições da Thesouraria de Fazenda ?

Respondeu que não, porque recebendo dinheiro ha oito annos na Thesouraria de Fazenda, quasi sempre recebia miudo, principalmente no tempo fóra da safra ; e quando thesoureiro o finado Nery, fez-lhe tambem pagamentos em notas miudas em quantia, mais ou menos, de cincoenta contos de reis.

Perguntado se quando recebera essa quantia de quatro centos e dous contos e tantos mil reis da Thesouraria de Fazenda não tinha outra para receber, e no caso affirmativo porque deixou de receber ?

Respondeu que sim, que tinha na contadoria da Thesouraria de Fazenda, certificados de obras na importancia de vinte e seis contos e tantos mil réis, cujos papeis não estavam ainda processados e perguntando ao thesoureiro Dr. Eduardo quando poderia ir receber a quantia de duzentos e vinte seis contos de réis, de certificados que ainda estavam na contadoria para serem processados, respondeu-lhe o referido thesoureiro que apparecesse *no fim do mez* referido se ao mez de Agosto findo, que no dia *30 do referido* mez de Agosto, elle respondente indo a Thesouraria tratar de outros negocios verificou que a Thesouraria ainda não havia processado os certificados relativos ao recebimento que tinha de fazer dos mencionados duzentos e vinte seis contos de réis, pelo que não cogitou d'esse recebimento e n'essa occasião ao retirar-se da Thesouraria vendo o thesoureiro Dr. Eduardo de Barros em seu gabinete, comprimentou o e perguntou-lhe em alta voz—então já temos muito graúdo—ao que o mesmo Dr. Eduardo de Barros chamou elle respondente e o fazendo entrar conduzio-o até a *casa-forte*, mostrando-lhe ahi uns caixões que estavam no chão contendo grande quantidade de maços de dinheiro miúdo e disse-lhe que todo o dinheiro que entrava era n'aquelle gosto, ao que elle respondente replicou dizendo em ar de graça que se pretendia lhe pagar em dinheiro miúdo que lhe apresentava não receberia, ao que lhe disse o thesoureiro que não tencionava pagar a elle respondente com aquelle dinheiro, n'aquella especie, *porque estava juntando notas* grandes para effectuar tal pagamento porque elle respondente quando recebera a quantia de duzentos contos em miúdo já o havia tirado do grande trabalho de contar essa quantia, e por isso agora só lhe dava cedulas bem graúdas para que não tivesse mais a massada que havia tido ; que elle respondente, disse-lhe o thesoureiro, no principio d'este mez logo depois do pagamento dos empregados da mesma Thesouraria e outras repartições, o que constitue os pagamentos communs, o procurasse para receber, ao que disse-lhe o respondente *que no dia 6 do corrente appareceria* para effectuar o recebimento da fallada quantia.

Perguntado se no dia 6 do corrente fôra ou não receber dita quantia ?

Respondeu que não, porquanto, só precisando de dinheiro no dia 14 d'este mez não tinha pressa de receber dita quantia ; que *no dia 7 d'este mez recebeu um recado* do thesoureiro Dr. Eduardo inquerindo da razão pela qual elle respondente não tinha ido receber o dinheiro e que fosse receber até o dia 11 d'este mez (hoje) ; que elle respondente pretendia e estava de sahida para a Thesouraria no dia 9 d'este mez, para effectuar o recebimento d'essa quantia, quando foi sorprehendido com o roubo.

Perguntado em quanto calculava elle respondente haver dentro dos caixões do dinheiro miudo que estavam na *casa forte* no dia 31 do mez ultimo, conforme acima declarou-se examinára a burra e se o thesoureiro lhe mostrára alguma vez, não só as chaves como o dinheiro que tinha no mesmo cofre ?

Respondeu que entrára, que vendo ligeiramente o dinheiro miudo dentro dos caixões e em maços, avaliou que daria para encher uns quatro ou cinco saccos communs de linhagem, pelo que calcula, mas não affirma a existencia da importancia, de *quatrocentos a quinhentos contos* de réis ; que os caixões que estavam abertos não podendo elle respondente precisar os valores das cedulas que se via serem miudas ; que elle respondente demorou-se poucos segundos na *casa-forte* pois só fez entrar e sahir, e nem prestou attenção para nada mais com excepção dos caixões alludidos, e bem como nunca tivera occasião de examinar as chaves, nem mesmo o dinheiro contido no cofre.

Em tempo declaro que o respondente foi interrogado depois de ter em um livro dos Santos Evangelhos jurado dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, juramento este que foi deferido pelo Dr. delegado.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado mandou o Dr. delegado encerrar este auto em que assignou com o respondente, do que tudo dou fé.

E eu José de Arimathéa Costa Pontes, escrivão interino que o escrevi.—*Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, Olympio Frederico Loup.*

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio*, da Corte)

« S. Paulo, 22 de Outubro de 1886. — Hontem, ás 7 horas, sahio Sua Magestade de palacio, acompanhado dos Srs. Visconde de Paranaguá, Barão de Saboia, ministro da agricultura e presidente da provincia, e visitou a grande fabrica de chapéos de João Adolpho Schritzmeyer, sita ao largo da Memoria. Esta fabrica, cujos apparelhos são movidos por um locomovel de 12 cavallos, tem 180 empregados, e fabrica de 400 a 500 chapéos por dia. Tem grande deposito de materia prima (lebre, ratão e castor), e os chapéos são de diversas qualidades e feitios, e muito procurados, tanto que para satisfazer os pedidos, não só da provincia de S. Paulo, como de outras, vai o seu proprietario augmental-o.

« Sua Magestade acompanhou todo o processo da fabricação dos chapéos e visitou todas as dependencias, dignando-se aceitar um chapéo, que lhe offereceu o proprietario.

« O Sr. Schritzmeyer, brazileiro naturalisado, é dedicado amigo do Brazil, e acaba ainda agora de proval-o no desempenho da commissão, que lhe foi confiada de angariar objectos para a exposição brazileira em Berlim.

« Desta fabrica foi Sua Magestade á serraria da Bella-Vista, propriedade do Sr. Elias Chaves, de que são superintendente Matheus Haussler e gerente José Fadini. Tem esta serraria tres machinas de apparelhar, tres serras circulares, duas topias, tres torneadores, apparelhos para venezianas, serras de fita, serras de recorte, tapeador automatico, machina para respigar, duas para formar, uma para fabricar fôrmas e outras, todas movidas por uma a vapor da força de 40 cavallos. Tem a fabrica duas officinas de marcenaria, onde foram apresentados diversos e bem acabados trabalhos, e um grande deposito de madeiras do paiz.

« Ha na entrada uma estufa, que admitte um vagon carregado de madeira. Estão nella empregadas perto de 150 pessoas entre marceneiros, carpinteiros, pedreiros e serventes, além de grande numero de operarios empregados em obras contratadas pelo proprietario.

« Pelos apparelhos aperfeiçoadissimos que possue pelo seu crescente desenvolvimento e perfeição de trabalho, póde considerar-se esta serraria, senão a mais, pelo menos uma das mais importantes do paiz. Sua Magestade assistio a diversos trabalhos e teve do Sr. Elias Chaves as mais minuciosas informações.

« Depois visitou Sua Magestade duas fundições. A primeira do Sr. Sydow, na qual trabalham 60 operarios e fazem-se objectos de ferro e outros metaes diversos e para fins diversos.

« A outra e propriedade do Sr. Candido de Lacerda, de que é gerente o Sr. Wagner fundada ha anno e meio, e na qual trabalham mais de 100 operarios.

« Apezar da sua curta existencia, tem esta fabrica grande desenvolvimento e estão se fabricando nella apparelhos para engenhos de assucar. A machina a vapor, que põe em movimento todas as outras da fabrica, é da força de 25 cavallos mas póde desenvolver até 50. São conhecidos os machinismos de taes fabricar e por isso dispensamo-nos de descripção minuciosa. Ao despedir-se dos proprietarios destes estabelecimentos, Sua Magestade dirigio-lhes palavras de animação, declarando ter gostado do que vira.

« A's 9 horas voltou Sua Magestade para palacio donde, depois de almoçar, tornou a subir indo á escola normal. Alli foi recebido pelo director Dr. Estacio de Sá, Dr. Benevides e o corpo docente. A's quintas-feiras não funccionam as aulas e por isso Sua Magestade apenas percorreu o estabelecimento examinando os laboratorios de physica e chimica e percorrendo as diversas dependencias. Estão matriculados nesta escola perto de quatrocentos alumnos e alumnas, e é força confessar que muito mal accommodados ficam no edificio de acanhadas proporções e de feio aspecto. Póde-se afiançar que dessa visita em relação ao edificio não foi boa a impressão do Imperador.

« Depois visitou Sua Magestade quatro escolas publicas, duas de meninos e duas de meninas, e em todas examinou os alumnos em leitura, grammatica, arithmetica, geographia e doutrina christã. Das escolas de meninas são professoras, de uma D. Felicidade Perpetua de Jesus, que declarou ter estudado e sido approvada no curso annexo da faculdade de direito e ter sido habilitada professora pela escola normal. A matricula é de 60 alumnas e a frequencia de 30 a 40 ; e de outra, D. Fortunata da Costa Muniz, tambem habilitada pela escola normal tendo matriculadas mais de 100 alumnas e sendo a frequencia de 70 a 80. Das de meninos são professores, de uma Joaquim Luiz de Brito, tambem da escola normal, tendo 144 matriculados e sendo a frequencia de 60 a 70 ; de outra Thomaz do Bom Sucesso Galhardo, tendo matriculados 102 alumnos e sendo a frequencia de 50 a 60. As casas em que funccionam as escolas da professora Felicidade e professor Galhardo não offerecem nenhuma das condições exigidas para estabelecimentos de tal natureza ; as outras duas funccionam em um proprio provincial, construido para esse fim e cujas salas estão convenientemente mobiliadas.

Sem querer de modo algum fazer censura aos que dirigem estes estabelecimentos, pois podem concorrer circumstancias que justifiquem o facto, o resultado do exame feito por Sua Magestade a alumnos, alguns dos quaes tinham mais de dous annos de frequencia, não foi lisongeiro, salvo na escola do professor Galhardo, da qual se retirou Sua Magestade satisfeito, notando-se, além do cuidado com que o professor lecciona as outras materias, a solicitude que dedica ao ensino religioso.

« A' estas visitas assistio o Dr. Arthur Guimarães, director de instrucção publica, tendo acompanhado Suas Magestades as mesmas pessoas que o haviam feito de manhã.

« Depois foi Sua Magestade ao bairro da Bella Vista na freguezia da Consolação, para assistir ao lançamento da pedra fundamental do edificio de uma escola para ambos os sexos, que vai ser edificada com o producto de uma subscripção promovida entre os moradores do lugar, e por iniciativa e esforço do Sr. Pereira de Barros.

« Infelizmente, a grande chuva que cahio no acto da inauguração não deixou que se effectuasse grande parte da solemnidade.

« Na padiola em que estava a pedra, seguraram S. M. o imperador, os Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia e conselheiro Leoncio, que pronunciou uma allocução em nome da commissão promotora do edificio da escola, levantando em seguida o presidente da provincia vivas a Suas Magestades e á nação brazileira. O vigario da freguezia benzeu antes a pedra.

« Desde grande distancia até o local da escola estava o caminho enfeitado com arcos e bandeiras, sendo extraordinario o concurso de povo que á passagem de Sua Magestade rompia em enthusiasticas acclamações, subindo ao ar grande quantidade de gyrandolas. Junto ao lugar da pedra estava postada uma guarda de honra que fez as continencias devidas.

« Depois do lançamento visitou Sua Magestade o edificio, em construcção, para hospital dos subditos italianos, sendo recebido á porta pela Sociedade de Beneficencia Italiana incorporada, ao som do hymno nacional e de enthusiasticos vivas. Sua Magestade examinou o edificio, que está sendo solidamente construido. E' bem dividido e com proporções para não pequeno numero de enfermos, tendo sido a colonia italiana auxiliada efficazmente no seu generoso intento por nacionaes e estrangeiros.

Entrando na importante casa Garraux, percorreu Sua Magestade toda a loja, examinando algumas obras e dignando-se aceitar um cathalogo da mesma e um volume de poesias de Carlos Ferreira, ricamente encadernado.

Recolheu-se então Sua Magestade ao palacio de onde sahio pouco depois em bond especial, com S. M. a imperatriz para ir á residencia do Sr. Conde de Tres-Rios. Dalli foi até a Ponte Grande um dos bonitos pontos extremos da cidade.

« As 7 horas da noite S. M. o imperador, acompanhado dos Srs. ministro da agricultura, presidente da provincia, Visconde de Paranaguá, Barão de Saboia, Barão de Ivinheima e de muitas pessoas gradas da cidade, dirigio-se ao Lyceu de Artes e Officios, onde foi recebido, á porta do edificio, pelos respectivos directores conselheiro Leoncio de Carvalho, Drs. Rangel Pestana, Antonio Carlos de Andrada e Vieira de Carvalho.

Mais de 500 alumnos e avultada concurrencia de visitantes, entre os quaes via-se representada a melhor sociedade da terra, enchiam os vastos salões do estabelecimento.

« Nas aulas de desenho, regidas pelo professor Rosa Lagôa, Sua Magestade examinou detidamente os trabalhos dos alumnos, notando muitos de subido merito artistico.

« Passou depois ás aulas de ensino primario e secundario dirigidas pelos Srs. commendador Gabriel Franzen, Antonio Aymberé e Galdino Bittencourt, onde ouvio diversos alumnos que revelavam aproveitamento.

« Percorreu em seguida a bibliotheca do estabelecimento, que conta hoje mais de cinco mil volumes de obras scientificas e litterarias e grande numero de revistas e jornaes.

« Assistio, finalmente, á inauguração do museu pedagogico, cujas preciosas collecções foram escolhidas e compradas pessoalmente pelo conselheiro Leoncio de Carvalho na casa Delagrave, de Paris.

« Devemos uma ligeira noticia do importante estabelecimento, de cujas prosperas condições Sua Magestade mostrou se muito satisfeito e que realmente faz honra á provincia de S. Paulo.

« E' o Lyceu uma utilissima instituição de ensino primario e profissional, fundada em 1 de Setembro de 1882 pelo conselheiro Leoncio de Carvalho e mantida pela Associação Propagadora da Instrucção Popular, de que foi tambem organisador este mesmo cidadão.

« Esta associação já sustenta, ha mais de 14 annos, uma bibliotheca e uma escola nocturna, em que se tem habilitado nas materias do ensino primario mais de duas mil pessoas.

« Destina se o Lyceu a ministrar gratuitamente ao povo os conhecimentos necessarios aos officios e artes ao commercio, á lavoura e ás industrias.

« O seu programma pode resumir-se nos seguintes termos : curso de artes e officios, curso completo de ensino primario, publicação de uma revista destinada ao estudo das questões de ensino primario e profissional ; sessões publicas em que se leiam escriptos e se discutam assumptos relativos ao ensino primario e profissional e em que se exponham os trabalhos do alumnos do Lyceu :

Um curso de commercio e um de agricultura annexos ao lyceu ; aulas supplementares e complementares do ensino do lyceu, comprehendendo-se nas primeiras o portuguez, francez, inglez, geographia, historia universal, historia patria e cosmographia ; e nas segundas a philosophia a hygiene, esthetica, historia das artes e officios, anatomia e physiologia das paixões, elementos de direito natural, elementos de economia politica e elementos de direito constitucional ; realisação de conferencias publicas sobre assumptos que interessam á instrucção popular.

Grande parte deste importante programma já se acha executado com o mais feliz exito.

Estão organisados, e têm funccionado com muita regularidade, os cursos primarios, os de artes e officios e alguns dos supplementares e complementares.

Ha matriculados nesse cursos 580 alumnos e a frequencia tem sido sempre de mais de 500.

As materias do curso de artes e officios são classificadas em dous grupos pela seguinte forma : *grupo de sciencias applicadas e grupo de artes*.

Para o ensino dos cursos tem o lyceu um corpo docente de 49 professores, que se prestam a leccionar gratuitamente as materias.

Para ensinar o conhecimento pratico das artes e officios, a que se referem os mencionados cursos, se aproveitará, emquanto não tiver officinas suas, de algumas particulares, onde se acham mestres devidamente habilitado.

Para uso dos alumnos, possue uma importante bibliotheca, que é tambem franqueada ao publico.

Ao retirar-se do lyceu, em cuja visita se demorou por mais de uma hora, foi sua magestade saudado, com as mais vivas acclamações, pelo povo e pelos alumnos que offereceram-lhe lindos ramos de flores naturaes.

« Do lyceu foi sua magestade a palacio e dahi sahiu com S. M. a Imperatriz para a casa Garraux, demorando-se mais de uma hora, no exame da immensa variedade de objectos expostos no salão superior artisticamente adornado. Na côrte, força é confessal-o, temos casas de negocios dignas de nota : nenhuma, porém offerece, pela diversidade e ornamentação mais attractivos que o estabelecimento visitado por suas magestades.

« Emquanto suas magestades estiveram na casa Garraux, compacta multidão enchia a rua e enthusiasticos vivas foram levantados quando della sahiram.

« Felizmente não choveu á noite. A cidade continúa illuminada e em festas ; o povo cruza as ruas em todas as direcções ; as musicas continuam a tocar no jardim e immediações do palacio as ondas de povo se substituem umas as outras.

« Disse o e repito : o enthusiasmo pelos soberanos parece que augmenta a proporção que elles aqui se demoram.

« Partimos para Caldas hoje as 7 horas da manhã, e, segundo nos informam, o intenerario da viagem será mais ou menos o seguinte :

« 22—Suas magestades partem de S. Paulo e almoçam na estação de Campinas, seguindo para os Poços de Caldas, onde chegarão ás 5 horas da tarde passando em Caldas o dia 23.

24—Voltam almoçam em S. J. da Bôa Vista, visitam a fazenda do conselheiro Antonio Prado, de passagem a estação do Lage e vão dormir no Ribeirão Preto.

« 25—Vão a Batataes seguindo até a ponta dos trilhos e voltam a dormir no Ribeirão Preto.

« 26—Partem do Ribeirão Preto, almoçam em Casa Branca, e vão dormir em Mogy-mirim.

« 27—Visitam o ramal da Penha, (22 kilometros) e vão dormir em Campinas onde ficam o dia 28.

« 29—Vão a Porto Ferreira, descem o Mogy-Guassú até a Cachoeira do Escaramuça e vão dormir na fazenda do Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães.

« 30—Sabem o Mogy Guassú, vão ao ramal do Descalvado e pernoitam em Araras.

« 31—Vem almoçar em Jundiahy e vão dormir em Itú.

« 1 de Novembro.—Visitam de passagem o engenho central de Capivary e vem pernoitar em Paracicaba.

« 2—Vão a ponta dos trilhos da Ituana e voltam a Piracicaba,

« 3—Descem o rio Piracicaba e Tieté até o porto de Araquá e vão dormir na fazenda dos irmãos Cardia.

« 4—Vão até a ponta dos trilhos da linha Rio-Claro, passam por Dous Corregos e Brotas e vão dormi: em S. Carlos do Pinhal.

« 5—Vão a Araraquara almoçam e vão dormir no Rio-Claro.

« 6—Voltam para a capital.

Depois visitaram as linhas ferreas Sorocabana e Bragantina irão a Santos.

Já tive occasião de fallar em Fr. Rodovalho, vou concluir com uma noticia que a elle se refere ; o Sr. engenheiro Nabor, obteve do archivista da camara municipal, o Sr. Assis Moura, e offereceu a S. M. o Imperador, os originaes de uma carta por Fr. Rodovalho dirigida á sua irmã D. Anna Cortez de Toledo : cinco sermões manuscriptos e um impresso com o seguinte titulo « Oração de graça pelo feliz e augusto nascimento da serenissima Sra. D. Maria Thereza, muito alta e poderosa princeza da Beira, recitada na Cathedral do Rio de Janeiro, no dia 17 de Novembro de 1793 »

—Em telegramma expedidos á noite. diz-nos o mesmo correspondente :

« Feliz viagem de S. Paulo a Poços de Caldas, Suas Magestades almoçaram em Campinas. Enthusiasmo e ovações por toda a partee. »

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

68ª SESSÃO EM 9 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO :—Abre-se a sessão.—Expediente.—Addiamento da discussão do requerimento pedindo informações relativamente a prisão do eleitor Joaquim Felippe pelo subdelegado de Ipojuca.—Leitura de um officio do Sr. presidente da provincia prorogando a Assembléa até o dia 14 do corrente.—Discurso do Sr. José Maria.—Rejeição do requerimento do Sr. barão de Itapissuma pedindo informações sobre o emprestimo de mil contos de réis.—1ª parte da ordem do dia.—2ª discussão das emendas ao projecto n. 43 deste anno.—Discursos dos Srs. Luiz de Andrada, Praxedes Pitanga, Visconde de Tabatinga, Juvencio Mariz e Drummond Filho.—Final da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, Visconde de Tabatinga, Juvencio Mariz, Soares de Amorim, Antonio Victor, Augusto Franklin, João de Sá, Costa Gomes, Ferreira Velloso, Lourenço de Sá, Barros Barreto Junior, Rego Barros, Herculano Bandeira, Barros Wanderley, Luiz de Andrada, Rodrigues Porto, José Maria Rogoberto, Sophronio Portella, Regueira Costa, Barão de Itapissuma, Praxedes Pitanga, Barão de Catará e André Dias, o Sr. presidente declára aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Julio de Barros, Costa Ribeiro, Gomes Parente, Ferreira Jacobina, Domingues da Silva, Drummond, Coelho de Moraes, João de Oliveira e João Alves.

Faltam, com participação, os Srs. Sotonio de Mello, e sem ella, os Srs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Amaral e Constantino de Albuquerque.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo uma conta documentada de 113$400, de passagens dadas nos vapores da Companhia Pernambucana, afim de ser annexada á outra já remettida.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição da Associação Commercial Beneficente, reclamando contra a disposição da lei do orçamento em discussão, que consigna a imposto de 10 reis por litro de sal.—A' commissão de orçamento provincial.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Lourenço de Sá sobre informações da prisão do eleitor Joaquim Felippe, effectuada pelo subdelegado de Ipojuca.

O Sr. 1º secretario procede á leitura de um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia prorogava até o dia 14 do corrente mez, a actual sessão da Assemblea Provincial.—Inteirado.

Entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia as seguintes informações :

« 1ª Qual o resultado da proposta feita ao banco do Brazil, para contrahir emprestimo de mil contos de réis, autorisado por esta Assembléa ; proposta annunciada a esta casa por um dos membros da commissão de orçamento, naturalmente de accordo com S. Exc.

ILEGIVEL

« 2ª Se effectivamente foi realisada e quaes as suas condições.

« 3ª No caso contrario qual a razão da recusa.

« 4ª Finalmente, recusada a proposta o que pretende S. Exc. fazer desta autorisação, por quanto sendo pedida com urgencia e concedida nos mesmos termos, ainda não tem produzido nenhum effeito, tendo já decorrido muito tempo.

« S. R.—Barão de Itapissuma. »

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Que se informe tambem se foram recolhidas ao thesouro todas as apolices do juro de 5 %, para cuja conversão foram emittidas outras de 7 % e no valor de 400 contos de réis; e bem assim o que se ha feito da arrecadação nos dous ultimos mezes na Alfandega e no Consulado, desde que os empregados publicos não hão sido pagos os seus vencimentos durante este anno.—José Maria. »

O Sr. José Maria faz diversas considerações, justificando a sua emenda.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é rejeitado, bem como a emenda do Sr. José Maria.

Continúa a discussão do requerimento do Sr Lourenço de Sá pedindo informações sobre a prisão do eleitor Joaquim Felippe feita pelo subdelegado de Ipojuca.

O Sr. Gaspar Drummond—(Não devolveu o seu discurso.)

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro o addiamento da discussão por 24 horas.—Lourenço de Sá. »

Passa-se a

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

E' rejeitado o requerimento do Sr. Ferreira Jacobina, de addiamento da 2ª discussão das emendas ao projecto n. 43 deste anno, continuando portanto a discussão.

O Sr. Luiz de Andrada—(Não devolveu o seu discurso.)

E' lido, appoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro prorogação de hora por 90 minutos. —Gomes Parente. »

O Sr. Ferreira Jacobina—(Não devolveu o seu discurso)

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, pensava que o illustre deputado pelo 8º districto, subindo a tribuna, para impugnar a emenda n. 404, viesse trazer a luz, mostrando não só o inconveniente da prorogação do contracto como os males provenientes dessa prorogação, uma vez que não assentava, nem em direito nem nos precedentes da casa.

Mas S. Exc. longe d'isto, longe de occupar-se da materia subio á tribuna, para vir mostrar á casa uma tabella que hoje já não vigora, mas que vigorava quando os fornecimentos eram feitos pelos proprios corpos; porque quando o contracto de fornecimento das obras para o corpo de policia e para a guarda civica foi por preço diverso, era porque não eram os mesmos objectos e nem as mesmas fazendas e por isso não aproveita contra o pedido que faz o contractante ou fornecedor das peças de fardamento para o corpo de policia e guarda civica: hoje vigora outra tabella que S. Exc. encontra no Thesouro que serve de base para os contractos.

Eu chamo a attenção do nobre deputado e peço a V. Exc., se quer ouvir uma resposta cabal, na altura de tirar qualquer difficuldade de seu espirito, o que lhe prometto, S. Exc. sahirá convencido de que está truncando esse falso.

S. Exc. servio-se não da base de um contracto, mas de uma tabella que nem hoje vigora, e que apenas servio de base dos fornecimentos, quando esses contractos eram feitos pelos proprios corpos. Eis a razão porque na organisação das tabellas se estabeleceu uma differança, por quanto era este o valor que se carregava ao soldado quando perdia a peça do fardamento pela qual era responsavel, mas hoje que o fornecimento é feito pelo thesouro, a tabella é outra. (Apartes.)

V. Exc. está completamente illudido, a tabella hoje é uma só. Eu apresento uma certidão fornecida pelo thesouro em data de hontem que diz o seguinte: (lê)

Eu offereço a consideração de V. Exc.; esta é do thesouro, esta é a verdade do facto. Pois o thesouro manda firmado pelo seu procurador uma certidão em que declara que o processo é o mesmo, é possivel que seja mentira? Então não vale de nada o papel que V. Exc. apresenta, então não tem valor nenhum isto? (aponta para a certidão.)

O Sr. Luiz de Andrade dá um aparte.

O Sr. Praxedes Pitanga—V. Exc. não póde dizer que uma repartição publica não falla a verdade. (Apartes.)

V. Exc. está truncando em falso; não tem o direito de affirmar em contrario, eu offereço á casa o documento official, a certidão passada pelo procurador fiscal.

O Sr. Luiz de Andrade—Eu não duvidei da veracidade do documento, o que digo é que este contracto não está sendo executado regularmente.

O Sr. Praxedes Pitanga—Eu estou dizendo a V. Exc. que estas tabellas já nem vigoram, estão reformadas. Pois V. Exc. em vez de procurar a fonte onde se fez o contracto, para saber-se a tabella é aquella ou outra, vai buscar uma outra tabella, desde que o thesouro diz que os preços são os mesmos? Está aqui um documento feito pelo empregado (apresenta o documento.)

Portanto o seu documento não tem valor, isto é, quanto ao valor das tabellas dos preços. Vê V. Exc. que quanto ao valor do preço não é verdade e portanto V. Exc. partio de uma argumentação falsa.

Vamos a conveniencia da prorogação.

Eu não precisarei procurar os precedentes d'esta casa nem nas prorogações feitas para os calçamentos por muitos annos e nem mesmo na actual legislatura no art. 180, na emenda apresentada que manda prorogar sem onus por tres annos o contracto feito com os arrematantes das decimas, não preciso firmar-me n'isto para mostrar que não ha desvantagem.

O Sr. Luiz de Andrade—Não passou isto.

O Sr. Praxedes Pitanga—Tem outra explicação não é mel com agua, mas é garapa. Portanto, desde que V. Exc. teem nos precedentes d'esta casa a prova, não preciso ir mais longe.

Vamos agora vêr se ha inconveniente e quaes sejam, que é dos estylos da casa prorogar os contractos. Eu tenho aqui a lei que prorogou por muitos annos o contracto dos calçamentos. Portanto, é dos estylos da casa e assenta isto em direito.

Quanto as emendas apresentadas este anno, vem trazer uma prova de que esta Assembléa aceita bem a prorogação dos contractos desde que contra ella não se levantam provas da desvantagem. Analysemos o contracto actual para vêr se encontramos desvantagens e quaes sejam.

Que elle não tem desvantagem, bastaria a *priori* dizer-se que cinco administrações n'esta provincia aceitaram a prorogação mediante audiencia das repartições fiscaes.

Não é de crêr que cinco administrações, zelosas como devemos presumir terem sido n'aquillo que lhes diz respeito, ouvindo a repartições fiscaes, que não devem ser menos zelosas em acautelar os dinheiros da fazenda, prorogassem um contracto no qual encontram uma desvantagem. Para provar ligeiramente a vantagem eu ainda offerecerei a V. Exc. uma certidão do thesouro na qual se diz o seguinte: (lê)

Portanto, creio que isto é uma verdade para contestar a argumentação do nobre deputado, a argumentação com que o nobre deputado pretendeu fundamentar a emenda, não me parece a mais razoavel, nem a mais concentanea, por isso que o contracto de que se trata, tendo sido feito em 1881 ainda foi prorogado de 82 a 83, porque não se achou quem quizesse fazer o serviço por menos. Está nos habitos d'esta assembléa fazer sempre prorogações de contractos todas as vezes que entende que elles não prejudicam a provincia. E esse não prejudica, está provado pelo resultado da differença recolhida no thesouro.

Portanto, isso já um facto em favor do contractante, que tem servido com a maior regularidade sendo até elogiado por um conselho fiscal em que o governo tomou o alvitre de mandar examinar os objectos fornecidos.

Ahi existe no thesouro esse exame em que se diz que a fazenda fornecida, senão é um pouco, superior, ao menos é da mesma qualidade.

(Ha diversos apartes).

Desde que o thesouro, que é competente disse o fornecimento é feito de conformidade com a tabella, os preços são os mesmos, não deve se duvidar.

Eu creio que está demonstrado com toda a clareza de que o nobre deputado apenas veio mostrar uma tabella que não vigora.

Concluindo direi: entretanto, a assembléa, póde resolver como entender, certa de que a prorogação desse contracto tem resultado a favor da Fazenda provincial a economia de 33:000$ a contar de 82 a 85.

O Sr. Visconde de Tabatinga.—Sr. presidente, não pretendo entrar n'esta discussão, mas eu sou um pouco desconfiado.

Vejo o calor que de parte tem havido sobre essa questão e portanto, o meu espirito vacilla.

Vejo tanto interesse de parte a parte, que faz-me desconfiar.

O Sr. Praxedes Pitanga.—Não tem porque.

O Sr. Visconde de Tabatinga.—Para que havemos de estar fazendo questão de prorogação e não prorogação.

(Ha um aparte).

Não ha tal; meu amigo não me pode convencer disto.

A prorogação não é mais do que um favor que a assembléa quer fazer; a legalidade é ir o contracto a praça.

Para que havemos de escurecer isto?

Findo o contracto, o que é legal é chamar-se a concurrencia, é ir o contracto a praça; isto de prorogação é um favor.

O Sr. Praxedes Pitanga.—E' uma attribuição conferida a elle.

O Sr. Visconde Tabatinga.—Eu não sei quem é o individuo, não o conheço, mas a minha desconfiança firma-se na batalha que tem havido por causa desse negocio.

Eu só quero occupando ainda que mal ella, a legalidade dos actos.

O Sr. Praxedes Pitanga.—O negocio é legal.

O Sr. Visconde de Tabatinga.—O contracto não é legal; o nobre deputado não me convence disto; é um favor que fazemos aqui.

O Sr. Praxedes Pitanga.—Uma lei da assembléa é um favor?

O Sr. Visconde de Tabatinga.—Não ha lei que mande vigorar contracto; aqui a lei manda que se faça publica.

O Sr. Praxedes Pitanga.—A' lei não diz isto.

O Sr. Visconde Tabatinga.—A lei diz arrematação para o serviço publico.

O Sr. Praxedes Pitanga.—Diz que será feito por arrematação mas não diz que se não possa prorogar.

O Sr. Visconde de Tabatinga.—O nobre deputado não póde negar que isto não seja um favor.

O Sr. Praxedes Pitanga.—Não é tal.

O Sr. Visconde de Tabatinga.—A vista destas poucas palavras eu aguardo-me para a votação; votarei conforme achar mais legal e proveitoso para a provincia.

Tenho dito.

O Sr. Juvencio Mariz—Sr. presidente, signatario da emenda n. 461 e achando-se ausente o Sr. 1º secretario, della signatario, tenho necessidade de responder ao honrado deputado pelo 8º districto, que atacou a mesma emenda por inconveniente.

Declaro á casa que assignando essa emenda entendia que prestava um serviço não só a cidade do Rio Formoso, como tambem á cidade do Recife.

Sr. presidente, é força confessar que a cidade do Rio Formoso está em decadencia. E' esta uma verdade que salta aos olhos de todos.

O Sr. Drummond—Está peior do que Caruarú?

O Sr. Juvencio Mariz—Sem duvida nenhuma. Está em tal decadencia que não pode manter duas escolas do sexo masculino. V Exc. talvez melhor do que eu sabe que existindo alli duas cadeiras, apenas uma tinha a frequencia legal.

Um Sr. Deputado—Porque?

O Sr. Juvencio Mariz—Porque não havia numero de meninos que preenchessem as duas escolas. E isso continuou assim durante um certo espaço de tempo, até que o nosso collega o Sr. Barão de Caiará, achando-se na presidencia e dando regulamento á instrucção publica, teve de remover o professor que exercia a 1ª cadeira para Garanhuns. Convém fazer notar á Assembléa que o professor que exercia aquelle mister, tinha a sua cadeira pouco frequentada, porque havia despertado uma certa antipathia.

O Sr. Drummond—E' uma accusação injusta que V. Exc. está fazendo.

O Sr. Juvencio Mariz—Ou V. Exc. não me ouvio ou está interpretando mal as minhas palavras.

O Sr. Drummond—Eu estou ouvindo religiosamente a V. Exc.

O Sr. Juvencio Mariz—Se eu digo que havia antipathia é porque aquelle professor era um homem de côr e por ser de côr os pais de familia recusavam-se a mandar para alli os seus filhos.

Um Sr. Deputado—Questão de preconceito.

O Sr. Juvencio Mariz—Seja como for, o facto é este. A outra cadeira, porém, tinha a frequencia legal e não podia deixar de ser assim, porque era regida por um moço muito distincto. N'estas circumstancias o delegado litterario, consultando os interesses da instrucção publica, propoz a suppressão da cadeira, ao mesmo tempo que o delegado litterario da Boa-Vista pedia a creação de uma cadeira do sexo masculino. Conseguintemente o presidente da provincia, se removeu o professor do Rio Formoso para outra localidade, não fez mais do que um acto de justiça. Entretanto o presidente da provincia, attendendo á influencia eleitoral do districto, o Sr. Barão de Araçagy, que se oppunha a essa remoção, aconteceu que ella não tivesse lugar. Mas, pergunto eu á Assembléa: substindo a cadeira que era exercida pelo Sr. Regueira Costa, sendo removido para os Coelhos, ficam ou não acautelados os interesses da instrucção primaria?

Um Sr. Deputado—E a outra cadeira?

O Sr. Juvencio Mariz—A outra cadeira não era frequentada. Conseguintemente, sendo eu signatario desta emenda, estou convencido de que presto um serviço não só á cidade do Rio Formoso como á do Recife, porque é força confessar que uma cadeira de instrucção primaria nunca é por demais.

Ditas estas palavras, Sr. presidente, sento-me, esperando que a casa aceite a emenda.

O Sr. Gaspar Drummond faz diversas considerações.

O Sr. Presidente lavanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1ª parte—Votação das emendas apresentadas na 2ª discussão do projecto n. 43 deste anno;

2ª parte—Continuação da antecedente.

Achando-se sobre á mesa é remettido á sancção uma resolução approvando creditos supplementares.

— —

69ª SESSAO EM 10 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO: —Abre-se a sessão—Leitura e approvação da acta antecedente—Expediente Continuação da discussão do requerimento dos Srs. Lourenço de Sá e José Maria pedindo informações sobre a prisão do eleitor Joaquim Felippe pelo subdelegado de Ipojuca—Discurso do Sr. Lourenço de Sá—Adiamento da discussão—1ª parte da ordem do dia—Votação e adiamento da mesma das emendas ao projecto n. 43 deste anno Final da discussão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, Antonio Victor, Barros Wanderley, Barros Barreto Junior, Luiz de Andrada, Soares de Amorim, Augusto Franklin, Herculano Bandeira, Lourenço de Sá, Rodrigues Porto, Sophronio Portella, Visconde de Tabatinga, Costa Gomes, Lourenço de Sá, Coelho de Moraes, Ferreira Velloso, Barão de Itapissuma, Juvencio Mariz, Domingues da Silva, Rego Barros, José Maria, João de Oliveira, Gomes Parente e João Alves, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Rogoberto, Praxedes Pitanga, Julio de Barros, Costa Ribeiro, Drummond, Barão de Caiará, André Dias, Ferreira Jacobina e Regueira Costa.

Faltam, com participação, os Srs. Solonio de Mello, e sem ella, os Srs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Amaral e Constantino de Albuquerque.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição de Antonio Pinto Xavier, negociante desta cidade, reclamando contra uma disposição do orçamento provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Continuação da discussão do requerimento dos Srs. Lourenço de Sá e José Maria pedindo informações sobre a prisão do eleitor Joaquim Felippe, effectuada pelo subdelegado de Ipojuca.

O Sr. Lourenço de Sá:—Não devolveu o seu discurso.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Votação das emendas ao projecto n. 43 deste anno que dá o seguinte resultado:

São approvadas as seguintes emendas:—253, 255, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 265, menos na parte que manda supprimir a de n. 23, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 266, 279. 282. 284, 292, 299, 301, 308, 313, 316, 322, 323, 328, 329, 331, 843, 347, 354, 355, 356 358, 359, 364, 369, 389, 404, 408, 423, 437, 439, 449, 455, 456, 482 e 483; e regeitadas as de ns. 265 na parte relativa as emendas n. 23, 376, 384, 429 e 467.

E em votação nominal as seguintes sendo a primeira a requerimento do Sr. José Maria e a segunda a requerimento do Sr. Barão de Itapissuma.

N. 299:—Votam a favor os Ss. Drummond, Rego Barros, Ferreira Velloso, João de Sá, Julio de Barros, Soares de Amorim, Herculano Bandeira, Rogoberto, Domingues da Silva, Barros Barreto Junior, Luiz de Andrada, Regueira Costa, Rodrigues Porto, Sophronio Portella, Augusto Franklin, João Alves e Gomes Parente (17); e contra os Srs Costa Ribeiro, José Maria, Barão de Itapissuma, Visconde de Tabatinga, Costa Gomes, André Dias, Lourenço de Sá, Coelho de Moraes, João de Oliveira, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Praxedes Pitanga e Barão de Caiará, (14).

N. 455:—Votam a favor, os Srs. Drummond, Rego Barros, Ferreira Velloso, João de Sá, Herculano Bandeira, Rogoberto, Domingues da Silva, André Dias, Barros Barreto Junior, João de Oliveira, Regueira Costa, Rodrigues Porto, Sophronio Portella, Augusto Franklin, Praxedes Pitanga, João Alves, Gomes Parente e Barão de Caiará, (18); e contra, os Srs. Costa Ribeiro, José Maria, Barão de Itapissuma, Julio de Barros, Soares de Amorim, Costa Gomes, Lourenço do Sá, Coelho de Moraes, Luiz de Andrada, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz e Antonio Victor, (12).

Vem á mesa e são lidas as seguintes declarações de votos:

« Declaramos ter votado contra o requerimento do Sr. Gaspar de Drommond, pedindo votação de emendas anteriormente regeitadas.—Sophronio Portella.—B. B. Junior. »

« Declaro que votei contra o restabelecimento do ensino religioso nas escolas.=Barros Barreto Junior. »

« Declaramos que votamos contra a emenda n. 313 que lança 10 rs. de imposto por litro de sal—Rego Barros.—Soares de Amorim.—Dr. A. da Costa Gomes.—Coelho de Moraes.—B. Barreto Junior. »

« Declaramos que votamos pela emenda que supprimio o imposto sobre cal.—Rego Barros.—Herculano Bandeira. »

« Declaro, que votei contra a emenda n. 331 (Instituto Vaccinico).—Sophronio Portella. »

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:—1ª e 2ª partes continuação da antecedente.

— —

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 30 de Outubro de 1886

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	588:510$400
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	242:294$645
Monte de soccorro—conta de passagem	75:478$752
Juros	516$400
Caixa	228$000
	907:118$197

Passivo

Depositos em contas correntes	907:118$197

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	120:699$976
Valores depositados	153:906$377
Moveis	6:055$227
Cadernetas	317$404
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	11:673$495
Aluguel da casa	1:190$000
Retorno de juros	468$760
Lucros e perdas	24$969
Caixa	3:775$211
	299:911$419

Passivo

Capital	18:760$047
Cautelas de penhores	153:906$377
Juros	11:797$080
Caixa economica—conta de passagem	75:478$752
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	34:998$845
Cadernetas archivadas	68$200
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:966$408
Saldos de penhores prescriptos	112$720
Gastos com leilões	22$990
	299:111$419

S. E. & O.

O gerente e guarda livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Bahia e Alagôas — O paquete nacional, entrado do sul á 31 do passado, apenas adiantou datas da Bahia até 28 e de Alagôas até 29.

Nada referem as folhas dessas provincias que mereça menção.

Deputado Geral—No paquete *Ceará* chegou do sul, no dia 31 do passado, o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, deputado geral pelo 1º districto desta provincia.

S. Exc. foi recebido por numerosos amigos e commissões de varias sociedades, tocando no desembarque duas bandas de musica.

Acompanhado de grande prestito, seguio S. Exc. para a casa de residencia de seu filho, no Caminho Novo, onde está hospedado.

Sergipe — Recebemos folhas de Aracajú alcançando até 28 de Outubro.

R gressara á capital no dia 15 de sua viagem ao norte da provincia, o presidente da mesma.

A tal respeito diz o seguinte *A Gazeta de Aracajú*:

« S. Exc. que não foi a simples passeio de amenidade ou esparecimento, colheu nas margens do S. Francisco, bastantes elementos de estudo para dar outra orientação, e mais feliz, aos destinos d'aquellas plagas tão favorecidas pela natureza.

« Em todo o percurso de sua viagem S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Goes, foi acolhido e recebido com os maiores agrados e enthusiasmos, sobresahindo nas gentilezas e nos inesperados grandiosos nosso o Exm. amigo Sr. Dr. Loureiro Tavares, sua Exma. familia, e assim nosso Exm. amigo Sr. Dr. Machado, que de tratamento principesco nada pouparam ao digno e illustre administrador da provincia.

« Logo que S. Exc. ponha em execução e pratica os projectos e planos concebidos nos estudos que acaba de fazer em prol de uma região tão fertil e aproveitavel, poderá dizer, e certamente dirá como Cesar: « Vim, vi, venci. »

« Parabens ás paragens ao norte da provincia. »

— Lemos na mesma folha:

« No dia 15 do corrente assumio o cargo de chefe de policia desta provincia o digno e distincto Exm. Sr. Dr. José Ignacio Fernandes de Barros, ex-juiz de direito da comarca do Maroim.

« O illustre cavalheiro, a quem neste momento saudamos com toda a sympathia e respeito, é homem de seria probidade, respeitavel justiça e talento.

« Acreditamos que saberá desempenhar o seu nobilitante cargo com todo o criterio, maximo zelo, e acrysolada dedicação.

« Congratulamo-nos com a provincia inteira, desejando a perduração mais longa de S. Exc. entre nós e no seu novo e elevado posto. »

— No dia seguinte realisou se no palacio da Presidencia um baile de apreço e despedida, offerecido ao Sr. Dr. Costa Carvalho, ex-chefe de policia e juiz de direito da comarca de Maroim.

Tribunal do Jury do Recife—Não tendo comparecido, hontem, juizes de facto em numero legal, deixou de haver julgamento neste tribunal, sendo encerrado a sessão por acharem-se esgotados os dias da lei.

O rei suicida—E' o titulo de um poemeto que deu á estampa, na côrte, o Sr. Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, e de que nos obsequiou com um exemplar. Agradecemos a finesa.

Almirante Barroso—Ante-hontem os imperiaes marinheiros e fusileiros navaes de bordo do cruzador *Almirante Barroso*, foram assistir ao sacrificio da missa no Arsenal de Marinha, onde, em um barracão adrêde construido, foi erigido o altar.

Depois da missa, fizeram elles exercicios, com previa licença do honrado Sr. inspector do Arsenal, retirando-se para o seu navio ás 3 horas da tarde.

Hontem, cerca de 11 1/2 horas do dia, sahio o *Almirante Barroso* para o sul, saudando ao partir o Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

Larapio—Pela madrugada de domingo ultimo um ladrão, servindo-se dos andaimes de redificação do predio n. 8 da rua larga do Rosario, penetrou no 1º andar do predio n. 6, onde mora o Sr. Manoel José Vieira, e furtou um relogio e cadeia de ouro, não levando outros objectos, porque foi presentido.

Posto em fuga, foi perseguido por duas pessoas que passaram, mas revistio-lhes de faca em punho; pelo que conseguio pôr-se á bom recato.

Rôlo e ferimentos—No domingo á noite, ao terminar o *Te Deum* da festa que teve lugar na igreja do Terço, alguns capoeiras formaram um rôlo, de que resultaram alguns ferimentos leves.

Com a aproximação da ronda de cavallaria, dispersaram-se os capoeiras.

Theatro das Variedades — A companhia de operata comica, que está trabalhando no Theatro das Variedades da Nova Hamburgo, dá hoje um bonito e variado espectaculo, composto de duas operetas e diversas cançonetas.

Vale apena ir assistir a esse mimoso espectaculo.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco em 2 de Novembro de 1886—Escreve-nos o Sr. Dr. H. Millet:

« *Srs. Redactores e adminstrador do Diario.*—Cumpre me felicital-os, por parte d'esta Sociedade, pela importaute decisão que acabam de tomar a de publicar nos domingos os ultimos telegrammas transmettidos pelo cabo transatlantico, acerca dos preços obtidos, nos grandes mercados da Inglaterra e Estados-Unidos da America do Norte, pelos nossos dous principaes generos de exportação.

« Prestaram com isso relevante serviço aos nossos productores, habilitando-os a apreciar a relação que existe entre o dinheiro que recebem cá pelos seus generos e o preço pelo qual estes são vendidos nos mercados consumidores, e tambem aos nossos exportadores, constantemente accusados de abusar do monopolio, de facto do qual se acham avesados para regularem os vendedores, ao passo que tal é a incerteza de semelhante ramo de negocio, que tanto elles, como tambem os armazenasios, nem sempre recuperam na venda o capital despendido com a compra, e muito maior é o numero dos commerciantes que animaram-se, especulando com a exportação dos nossos generos, que os dos que com elles enriqueceram.

« Vê-se, com effeito, dos preços que obtinham o nosso assucar e o nosso algodão, a 28 do passado nos grandes mercados inglezes, e que Vs. Ss. publicaram no *Diario* de domingo proximo passado (10 Sch. e 3 d por quintal de assucar n. 9 e 5 5/16 dinheiro por libra de algodão fair Pernambuco), que entre o preço local, correspondente ao que se deve apurar no mercado inglez, combinado com o estado de cambio de nossa moeda nacional e diminuido da importancia das commissões, fretes, seguro, importes etc. e o preço que encontram na praça os nossos agricultores, não se dá a tantas vezes apregoada desproporção.

« Assim, pelo que toca ao algodão, o preço local correspondente a 5 5/16 de dinheiro por libra, citando o cambio a 22 d, é o de rs. 1$120 por 14 kilos, isto é, com pouca differença no termo medio contra as cotações do 1ª sorte e do mediano na nossa praça durante a semana proxima passada.

« Quanto ao assucar, o preço local correspondente ao de 10 Slh 3 d por quintal é 1$265 por 15 kilos, cem reis mais que indicado na Revista Commercial do *Jornal* de domingo, que corresponde a cotação de 9 Sch, 9 d. ao cambio de 22 1/21 mas, no estado de incertesa dos mercados, ninguem se admirará de se terem os compradores baseado na probabilidade de uma baixa de 6 d. nos mesmos mercados e de igual subida cá na taxa do cambio, tanto mais que não ha muitos dias houveram saques a 22 1/2.

« Isto dito, peço desculpa por me ter demorado nestes pormenores motivados pelas erradas apreciações que por ahi correm acerca da importancia relativa das causas que concorrem para os desgraçados preços com os quaes os nossos infelizes agricultores hão de contentarem-se e aqui findo, Srs. redactores reiterando-lhes os agradecimentos da Sociedade Auxiliadora da Agricultura e juntando-lhes os de quem presa ser de Vs. Ss. venerador creado obrigado.—Henrique Augusto Millet, secretario geral. »

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 19, do 11º anno, deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes.

Ferimento — Na rua da Sanzala Velha n. 82, ante-hontem á noite, Manoel de Santa Cruz ferio com uma facada no peito direito á parda Silvinia da Costa, com quem outr'ora vivera amancebado, e que o despedira, pelo que andara elle brigado.

A ferida foi medicada pelo Sr. Dr. J. J. de Souza, que a vistoriou, presente o subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; e hontem foi conduzida para o hospital Pedro II.

O offensor evadio-se.

Esmola—Do Sr. *K.* recebemos hontem 2$000 para as casas de caridade do padre Ibiapina, das quaes é esmoler o irmão Ignacio.

Governo do Bispado— Diz a *Aurora* de 31 de Outubro que de 15 á 28, foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de mais um anno para a freguezia de Piassabussú, em Alagôas, a favor do Rvdm. José Joaquim da Rocha.

Idem para a freguezia do Mogeiro de Cima, na Parahyba, a favor do Rvdm. Jonas Vertuliano Corsino de Macedo.

Idem de uso de ordens e de confessor a favor do Rvdm. Graciano Villar Barreto Coutinho, residente em Nazareth, desta provincia.

Idem idem a favor do Rvdm. Juvencio Cardoso, residente em Souza, na Parahyba.

Idem idem a favor do Rvdm. Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda, capellão do Recolhimento da Gloria, desta cidade.

Idem idem e de pregador, a favor do Rvdm. conego Joaquim Antunes de Oliveira, residente no Natal.

Bispo Diocesano — Lê-se na mesma folha:

« Na tarde de quinta-feira, 28 deste, chegou a esta cidade, de volta de sua visita pastoral, o Exm. Sr. bispo diocesano D. José Pereira da Silva Barros.

« S. Exc. Rvma. deve estar bem satisfeito, não só pelo benevolo acolhimento, que encontrou nas diversas freguezias, que percorreu, como pelos grandes fructos, que colheu em dita visita. Pois, sabemos que innumeras pessoas se confessaram, outras muitas se chrismaram, e fizeram-se diversos casamentos de pessoas, que illicitamente viviam sob o mesmo tecto. No proximo numero daremos noticia circumstanciada desta bella conquista das almas.

« Acompanharam a S. Exc. Rvma. os Rvms. conegos Antonio Fabricio de Araujo Pereira, Antonio Domingos de Vasconcellos Aragão, e os Rvms. padres Antonio Soares de Mello e João Carlos de Moura.

« Saudamos cordialmente a S. Exc. Rvma. e a sua comitiva. »

Eleição de Confraria—A nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens da Madre de Deus, para o anno de 1886 a 1887, ficou assim composta:

Juiz—Manoel Alves Pitola.

Escrivão—Pedro Alexandrino Machado.

Thesoureiro—Antonio Joaquim Tavares.

Procurador geral — Joaquim Octaviano de Almeida.

Procuradores— José Vicente de Lima e Romão de Fontes Ferras.

Mesarios — Alfredo Francisco de Souza, Antonio Ferreira Lopes, Balthazar José dos Reis, Caetano Gomes Powell, Antonio Joaquim Tavares Junior, Antonio Alves da Silva, José Lino Pupe, João Francisco de Souza e Manoel Joaquim Fernandes da Silva.

Juiza—Exma. Sra. D. Carolina da Cunha Ferreira Baltar.

Escrivã—Exma. Sra. D. Francisca Lina da Cunha Porto.

Tragedias do Recife—Distribuio-se hontem a folha n. 24 deste romance do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Fallecimento—No dia 30 do mez proximo findo e a 1 1/2 hora da tarde, falleceu em seu sitio, na Estrada Nova do Caxangá, D. Maria da Conceição Teixeira de Carvalho, viuva de Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade e mãi dos Srs. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, official de descarga da Alfandega, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, professor de Taquaretinga, e Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.

A finada era senhora dotada de excellentes qualidades.

A seus dignos filhos apresentamos nossas condolencias.

Caixa Economica—Em virtude de aviso do inspector da Thesouraria de Fazenda, acha-se supprimida a restricção das entradas semanaes, ficando livre o deposito de qualquer quantia, da qual somente perceberá juros o computo de .... 4:000$000.

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca desta sociedade foi frequentada durante o mez findo, por 86 socios que consultaram 62 obras em 68 volumes.

Sahiram para recreio dos socios 98 obras em 42 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Dr. Ferrer 11 obras sendo 6 enc. e 5 em brochuras.

Pelo Sr. Felix Pereira de Souza, O Tributo das Virgens, 1 vol. em broc.

Pelo Sr. Camillo Pires Falcão, os Dramas do Recife, pelo Dr. Corte-Real, 1 vol. broc.

Pelo Sr. A. Fonseca, O Papá Sogro, por P. de Kock, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Flavio Gonçalves Lima, Historia da revolução de 17 pelo Dr. Muniz Tavares, 1 vol. broc.

Pela Exm. Sra. D. Maria Joanna Wanderley Araujo, Outomno, poesias de Antonio F Castillo, 1 vol. enc.

Pela Exma. Sra. D. Cesaria Wanderley Araujo, O Casamento e a mortalha no céo se talha por Julio Cesar Leal, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Antonio dos Santos Neves Faits divers crimes debits, accidents de l'amé 1886, 1 vol. broc.

Pelo Dr. Arthur Orlando, Philocritica 1 vol. broc.

Pelo Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, regimento das escolas publicas, 1 vol. broc.

Relatorio apresentado em 85 e 86 a presidencia da provincia.

Pelo Sr. Rugard, Diccionario Geographico do Brazil pelo Dr. L. Moura, 1 vol. enc.

O Commerciante por A. Wahleu, 1 vol. enc.

Diccionario Juridico Commercial pelo Sr. José Borges, 2 vol. enc.

Peculio do procurador de duas instancias, por J. P., 1 vol. enc.

Pelo Sr. Rodolpho Pessoa, poesias de Pinheiro Caldas, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Antonio da Silva Girio, Os crimes de uma associação secreta por X. de Montepin, 6 vol. enc.

Os Communistas no exilio por H. Rochefort, 2 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, Diccionario francez e portuguez, por Fonseca, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Ventura José da Fonseca Pensamentos e rimas, 1 vol. broc.

Revista do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Caetano Presado, O Mosteiro de Alcobaça por M. Vieira Natividade, 1 vol. brox.

Pelo Sr. João Ramos a « Revista Illustrada ».

Pela respectivas redacções « Diario de Pernambuco », « Provincia », « O incentivo », « João Fernandes » e a « Lanterna Magica »

Chã do Carpina — Observações thermometricas:

Horas	Therm cent.	asp. do céo	Direcção do vento
	Dia 30		
6	23º	sol	O
9	27º3	sol	E
12	29º5	sol	E
3	31º5	sol	E
6	27º6		E
9	23º		NE
	Dia 31		
6	22º4	sol	OSO
9	27º6	sol	E
3	31º	sol	E
6	27º7	sol	E
9	25º7	sol	E
	1 de Novembro		
6	24º5	chuvoso	Nullo
9	26º7	nublado	E
12	29º7	nublado	E
3	31º7	sol	E
6	28º	sol	E
9	26º5	lua	E

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 30 de Outubro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—8	761m18	17.57	87
9	28º—5	762m39	20.24	68
12	28º—8	762m16	20.24	68
3 t.	28º—6	760m44	19.25	66
6	26º—9	760m51	18.89	71

Temperatura maxima—30º0.

Dita minima—22º8.

Evaporação em 24 horas: ao sol—6m4, á sombra—4m1.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 10 horas e 40 minutos da manha (com interrupção de 3 horas de calmaria até 8 horas e 30 minutos da manhã;) SE até meia noite.

Velocidade média do vento 0,m75 por segundo

Nebulosidade media: entre 0,5 e 0,6.

— Idem do dia 31:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	760m57	18.27	74
9	28º 3	761m84	19.08	67
12	29º—2	761m25	19.43	64
3 t.	29º-4	759m33	20.27	66
6	27º—0	759m66	19.85	75

Temperatura maxima—30,º3.

Dita minima—25º,5.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 6m,3; á sombra: 4m,6.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE e SSE da meia noite até aos 45 minutos da manhã; SE até 1 hora e 50 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 25 minutos da manhã; SE e SSE até 11 horas e 40 minutos da tarde; ESE e SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 0,m88 por segundo.

Nebulosidade media entre 0,2 e 0,3.

— Idem do dia 1 de Novembro:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	759m42	19.61	80
9	27º—3	760m56	19.07	70
12	28º—3	759m78	19.90	68
3 t.	27º—4	758m72	20.33	77
6	27º—1	758m78	20.33	77

Temperatura maxima—29º8.

Dita minima—25º3.

Evaporação em 24 horas: ao sol—6m0, á sombra—3m7.

Chuva—3,m15.

Direcção do vento: ESE e SE de meia noite ás 4 horas e 25 minutos da manhã; E até 9 e 45 minutos da tarde; ESE até 11 horas e 40 minutos da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento 0,81 por segundo.

Nebulosidade média: entre 0,5 e 0,6

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 25 de Outubro:

« A justiça sempre foi o attributo, o *desideratum* mais desejavel para a humanidade, quer esta e conserve no estado da barbaria, quer no estado de civilisação, assim como o principio da sabedoria é o temor de Deus.

« A justiça, porém, desappareceu do infeliz termo de S. Bento, e onde não existe justiça, deixa de haver o temor de Deus; e apezar de tel-a os antigos pintado com os olhos vendados, os seus falsos sacerdotes pensam: que ella é realmente cega e não pesa os seus actos na infallivel balança com que é ornada, e que um dia virá ou chegará a vez de experimentarem os terriveis golpes da espada que lhe orna uma das mãos e desappareceräo esses falsos sacerdotes, esses pseudo-juizes!

« Assim, tendo-se dinheiro, poem-se á margem todos os direitos, quer civis, quer politicos, ou de defeza, para reapparecerem as paixões ruins, as miserias e as intrigas com todos os seus horrorosos cortejos!

« Os ladrões de cavallos convictos de que pouco tempo se demoram na cadeia, e encontram fiadores que perante o juiz da culpa prestam fiança, cuja importancia é sempre calculada de 800$ a 1:000$ sem possuirem sequer uma gallinha: se ricaços devassos, insidiosamente, invadem o tugurio do pobre, e dahi roubam o socego, a honra e tranquilidade, verdadeiro paraizo do pobre camponio, encontram testemunhas que vão depor—que uma donzella de doze ou treze annos, já se entregava á todos os excessos voluptuosos ha mais de cinco annos: se um fratricida encontra testemunhas, vinte e tres annos depois de commettido o crime, para provar *prescripção de presente*, entretanto que esteve em provincia estranha foragido, desde a perpetração do nefando e hediondo crime, porque dispoz de um conto e quinhentos mil réis, dados a um *poderoso advogado*, a unica pena que soffreu foi conservar-se na sala livre por espaço de nove dias, sempre visitado e obsequiado: se se ordena a notificação dos pais viuvos, os quaes são legitimos administradores e usufructuarios dos bens dos filhos, para prestarem contas de dous em 2 annos, e deste modo ficarem desfalcados os pequenos quinhões hereditarios dos menores e quando os pais, em lugar de desbaratarem os bens de seus filhos, tractam de augmental os: se os agentes do fisco locupletam-se com os rendimentos do thesouro, dando recibos não impressos aos contribuintes do imposto das rezes abatidas para consumo, principalmente no termo de Canhotinho, cuja matança annual excede de quinhentas rezes, pretextando—que não ha *talões impressos*, recebem um peso de carne, ou multas *extra-muros*, querendo se cobrar 63$000 de uma doação de pai para filho do valor de 600$000, quando o orçamento vigente manda pagar meio por cento de taes doações por ser *inter vivos* e em linha descendente: se sendo como é do direito divino esta regra:

Viduæ, et pupillo non nocebitis. Si tesseres eos, vociferabuntur ad me, et ego audiam clamorem eorum; et indignabitur furor meus, percutiam que vos gladio, et erunt uxores vestræ viduæ, et filii vestri pupilli: os pobres orphãos, em lugar da protecção que as leis divinas e humanas lhes outorga, em vez de um asylo seguro, que lhes garanta a honra, unico bem encontram na mesma lei, verdadeiros lobos vorazes e tão arteiros, que com ar hypocrita e aparentando caridade, as devora sem piedade, mesmo antes dos infelizes chegarem ao estado de puberdade, restando-lhes como unicos recursos ou a prostituição ou a *industria* de furtar cavallos, pois que as pequenas legitimas foram absorvidas em custas nas prestações de contas biennaes e não se entregou á agricultores ou artistas ás soldadas?!

« Se uma arrecadação de bens, *bens sequestrados* depois de *sequestrados os delinquentes*, cujo acervo importou em cerca de 300$000, as custas do juizo absorveram mais de metade do espolio, 154$160: se nas arrematações de bens de *ausentes* e do *evento* os bens apprehendidos não se acham presentes no acto da arrematação, e sim em lugar não sabido e incerto, dando-se o triste e vergonhoso facto de se arrematarem bens de *ausentes*, como são os que tem ferro e signal, como do *evento* e os respectivos donos terem as suas fazendas de criar dentro da villa e nella morarem, havendo na secretaria da Camara Municipal um livro especial, no qual se acham descriptos os ferros e signaes dos animaes, os nomes dos fazendeiros e á situação das respectivas fazendas e, especialmente, sendo todo o gado vaccum, cavallar e muar deste municipio ribeirado assim B; e devendo a arrecadação e pega dos mesmos animaes serem feitos pela policia e entregues ao juiz da provedoria, o qual depois de escripturalos, deverá dar-lhes depositarios até serem arrematados: se, proposta uma acção de assignação de dez dias, não se dá *caprichosamente* a vista pedida pelo réo para dentro della allegar os seus embargos, e aggravando-se, ainda caprichosamente se denega o aggravo, e interposta carta testemunhavel para o Dr. juiz de direito, este dá provimento e manda reformar o despacho do juiz *á quo* e sendo dito provimento apresentado ha seis dias, ainda não teve o devido cumprimento, ao passo que á acção de assignação de dez dias precedeu *arresto*, sendo este feito em bens já penhorados, e ficando os bens *arrestados* em poder do embargante, sem annuncio e consentimento do embargado ou primitivo exequente: consentir a Camara Municipal que o fiscal da villa continúe a exercer suas funcções, quando ha clamor geral da população, por consentir o mesmo fiscal que os atravessadores em sua presença ataquem os generos de primeira necessidade, que concorrem a feira, e de tal modo que das onze para doze horas do dia a população fique sem compral-os, ou sujeitar se a vontade dos desalmados atravessadores, havendo generos que são revendidos pela quarta e quinta vez; não demittir a Camara Municipal o respectivo fiscal, o qual consente mais de tresentos porcos pastando dentro das ruas da villa, refocilando-se nas aguadas, quando o calor tem marcado nesses ultimos dias 30º Reaumur; que não procede a limpeza das ruas, que é feita a custa dos cofres da Camara; que não manda concertar os passeios das casas, nem entupir as vallas causadas pelas chuvas, e consente uma infinita quantidade de seixos á magoarem os calos e á estragarem os calçados dos habitantes; que não cuida em roçagens de estradas, havendo caminhos que se não podem transitar livremente, e nomeado ha quasi um anno, não fez uma corrida nas fazendas de crear, afim de providenciar sobre as aguadas e criações de porcos, maxime nos açudes provinciaes, muito prejudiciaes a creação dos gados, os quaes por isto são atacados da papeira, diarrhéa e outras enfermidades: neste lugar não ha justiça, desappareceu o temor de Deus, e somente imperam a miserias, as ruins paixões, o crime, a devassidão, a crapula e finalmente um conjuncto de males tão horroroso que somente o inferno é digno de supportal-o.

« A Camara Municipal continúa a funccionar, com quatro vereadores.

« Na sessão dos dias 17 e 18 do corrente mez, demittio o secretario que ha quasi dous annos bem cumpria com os seus deveres; nomeou outro; mandou adiantar a primeira prestação dos concertos do açude municipal ao empreiteiro e designou os dias 27, 28 e 29 do corrente para a arrematação dos impostos municipaes, orçados em 1:269$000.

« O escravo Izidoro, de Jacintho Ferreira Callado Junior, o mesmo que tentou suicidar-se, dando um golpe de faca na garganta, acha-se salvo.

« Acha-se convocada para o dia 8 do futuro e proximo Novembro, a segunda sessão do jury deste termo.

« Estão em preparo nove processos, e será presidente do tribunal, o Dr. juiz municipal Antonio Pedro, ao tomar posse do cargo de juiz municipal de Caruarú, o removido de Sergipe.

« A sessão será duradoura e ha causas importantes, e espera-se que sejam julgados os autores do morticinio de Grota-Nova, engenhoca insignificante e a mais fallada, tanto n'esta provincia, como na côrte!

« Falla-se que o delegado litterario respondeu hoje ao Exm. Sr. Fr. inspector da Instrucção Publica, sobre arguições feitas aos professores primarios d'aqui.

« Sabendo que foi abolido o ensino religioso nas aulas deste municipio, finaliso a presente que já vai muito longa, com esses pedacinhos de ouro do immortal Victor Hugo:

« Senhores.—Nunca, por culpa minha, alguem se poderá enganar sobre o que digo e penso.

« Longe de querer prescrever o ensino religioso, creio, notai-o bem, que elle, a meu ver, é hoje mais necessario que nunca.

« Quanto mais o homem se engrandece, mais deve crer; quanto mais se approxima de Deus, mais deve ver a Deus.

« E' dever de todos nós, quem quer que sejamos legisladores ou bispos, sacerdotes ou escriptores, publicar, pensar diffundir, sob todas as formas; usar de toda energia, de todo o poder social para combater e destruir a miseria, e, ao mesmo tempo para fazer que todas as cabeças se levantem para o céu e todas as almas esperem uma vida ulterior, em que a justiça ha de ser satisfeita.

« Digamol-o bem alto: ninguem soffre injustamente.

« A morte é uma restituição.

« A lei do mundo material é o equilibrio; a lei do mundo moral é a equidade e a justiça.

. . . .

« Oh! como a nossa miseria diminue, quando nos consola uma esperança sem fim—Deus!

« Deus se mostra no fim de tudo.

« Não o neguemos e ensinemol-o a todos: não haveria dignidade alguma em viver, toda vida nada valeria se nos devessemos aniquilar para sempre, se nos separasse uma morte eterna.

« O que allivia as nossas tristezas, o que santifica o trabalho, o que torna o homem forte, sabio, paciente, benevolo, justo, á um tempo humilde e grande, digno da intelligencia, digno da liberdade, é conservar em si profunda e arraigada a perpetua visão do mundo melhor, que brilha atravez das trevas desta vida:—o céo!

« Quero que o homem tenha por objecto o céo « e não a terra; por unico fim Deus e não a materia. »

« Até outra vez. »

Magnetismo animal. — Acredita-se ou não no magnetismo? Sobre este ponto é muito vasto o campo de observações. A historia nos offerece muitos dados para elucidar este ponto.

David, tocando a harpa, procurava á Saul um agradavel somno; Stradella impressionou tão vivamente com o seu canto a seus assassinos, que estes renunciaram ao seu criminoso proposito. (Hoje os assassinos são menos phylarmonicos).

Tarsini, preoccupado por uma idéa musical, cahio sumido em vapor magnetico, durante o qual se lhe apresentou o diabo provido de um violino, e executou ante elle uma composição, que logo transcripta no pentagramma, foi a celebre *Sonata del Diablo*.

Certo dia achou se Mozart profundamente preoccupado, buscando o final de uma melodia que tinha composto. Deitou-se e, como era natural, aquella idéa fixa foi o objecto de seu somno. De repente e a uma hora avançada, o maestro se levantou apressadamente sem consciencia e debaixo do influxo do somnambulismo, escreveu o tão desejado final de sua melodia.

Miguel Angelo, da mesma sorte com que nosso seculo, injustamente culpado de frio, depoz immarcessiveis côroas no tumulo de Franz Liszt, brilhante encarnação da arte em uma de suas mais altas manifestações, já que o que constitue o bello é a perfeita harmonia das partes com um conjuncto accorde tambem ao fim que se propõe.

Um patibulo scientifico. — Um engenheiro de Leipzig acaba de construir e de submetter ás autoridades judiciaes d'aquella cidade um apparelho electrico destinado a substituir a guilhotina. Este apparelho não é repugnante; consiste em um estrado de uns nove metros quadrados de superficie ao qual se sobe por uma escada de cinco degráos. No centro do estrado ha uma cadeira, sobre o qual deve sentar se o réo. Detraz da cadeira se levanta a estatua da Justiça, suspendendo n'um dos braços a symbolica balança, cujos pratos, ao oscillar, determinam as funcções do mechanismo.

Debaixo do estrado ha uma bateria electrica, cujos fios sobem pelos pés da cadeira e terminam no assento e no seu encosto n'umas pequenas placas de platina. As funcções do carrasco são simples, limitam-se a quebrar uma bengala que representa a vara da justiça e a arrojar os seus pedaços n'um dos pratos da balança, o qual ao descer dá começo ás descargas da bateria. A morte do condemnado é instantanea.

O apparelho foi ensaiado ha poucos dias em varios animaes, na presença de muitas pessoas que foram convidadas para verem o effeito. O inventor recebeu os parabens dos sérios teutonicos que assistiram á experiencia, e alli mesmo se exprimio o desejo de que os tribunaes do imperio allemão mandem executar a primeira sentença de morte nesta nova machina.

Chama-se a isso matar de accordo com os ultimos progressos!

Leitões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na travessa do Queimado n. 1, da armação e utensilios do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, miudezas, ect., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Maria Cesar d. 39, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas, miudezas e moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 279 da taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 58, de moveis, louças, vidros e espelhos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva; ás 8 horas, nas matrizes da Escada e da Bôa-Vista, por alma do Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Leopoldina Maria da Silva Duarte; ás 8 horas, na matriz de S. José por alma de Maria da Conceição Tavares Ponce de Leon; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista; por alma de João de Barros Netto Junior.

— Amanhã:

A's 8 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Elisa Ferreira Leal Reis.

Passageiros—Chegados dos portos dosul no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e sua familia, alferes Antonio G. da Costa Junior e sua senhora, Maria Joanna da Silva, Manoel de Jesus, I. G. Pietro, Francisco José da Costa, Rebelo, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Cicero Seabra, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro. Luiz P. Gomes da Costa, Sebastiana Idalina de Azevedo, Luiz Thomaz da Cunha Navarro, Amancio R. França, Augusto Montenegro, D. Amalia de Barros Leite, Rodolpho Pena Forte, Ernesto Torres, A. Pohlmann, José Auto, Manoel C. Francisco de Almeida, major Camillo José da Costa, commendador Francisco M. da Fonseca, B. R. Blanco, Mathias T. da Rocha, Marcolina M da Conceição, Manoel da Costa Lima, Manoel de Oliveira França, Antonio S. da Costa Delgado Joaquim Walfrido C. Delgado e Antonio J. Seabra.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

W. C. Portel, J. R. Smith, sua senhora. 2 filhos e 1 criada, D. Senhorinha de Carvalho, 1 filha, 2 netos e 1 criado, Torquato da Camara, H. M. Hal, Franzi Wettstin, Francisco de Sales da Silva Braga, João Telles de Oliveira, 32 pessoas da companhia Ernesto Patrizio, Ernesto Monteiro, Manoel José de Sena, José Ferreira Pinto e Candida Maria da Silva, Raymundo Domingos da Silva, João B. do Rego, Bernardino G. Mineiro, Joaquim Rocha, Antonio Vaz Guedes, Henrique Coelho, José Martins, Manoel dos Santos, Manoel Gonçalves da Silva, Antonio Ribeiro Barradas, Manoel Gonçalves Rabello, Manoel de Souza Loureiro e Ignacio P. dos Reis.

— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. Lupecinio Duarte, Hermelindo de Oliveira e Souza, Argemiro Mendes da Cruz Guimarães e 1 praça de policia.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 4 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 8.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 8ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 4 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 4ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia 1 de Novembro.

Sendo: 60 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 3 do corrente 72 rezes.

Sendo: 57 pertencentes a Oliveira Castro & C, e 15 dversos.

Das 57 rezes pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., 1 foi para a caldeira.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 30 e 31 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
62 1/2 bois pesando 9,427 kilos.	
1051 kilos de peixe a 20 réis	21$020
130 cargas de farinha a 200 réis	26$000
70 ditas de fructas diversas a 300 rs.	21$300
11 taboleiros a 200 réis	2$200
50 Suinos a 200 réis	10$000
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
46 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$000
46 ditos de comida a 500 réis	23$000
143 1/2 ditos de legumes a 400 réis	57$400
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
6 dito a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	406$420
Rendimento dos dias 1 a 29 de Outubro	5:985$840
Foi arrecadado liquido até hoje	6:396$260

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos antos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Instrucção Publica

Segunda resposta do Illm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama

(Continuação)

O *segundo erro* inventado, foi por S. S. dividido em duas partes; a primeira por eu ter dito que a « turqueza era uma pedra azul-escuro; » e a segunda, sobre os dous phenomenos, da *malleabilidade* e *ductilidade*, que S. S. disse que pelo modo descripto « *podia-se comprehender que pertenciam ambos a malleabilidade.* »

Atacado vivamente pela força da logica, o illustre relator em sua *Defeza* engolio a segunda *eiva*, pois não escreveu sobre ella nem mais uma palavra; e quanto á primeira, vou repetir a segunda parte da minha resposta, porque S. S., para concluir a sua *critica* dizendo: « isto não se commenta; » e ainda, que, « si á noite todos os gatos são pardos nem sempre são vencidos por lebre, » *viciou* o que foi por mim escripto!

E' o ponto mais visivel, mais vermelho, do seu *Parecer* e da sua *Defeza*: é a necessidade que tem S. S. de usar deste artificio; de agarrar-se a cada instante a esta improbidade litteraria, de tudo falsear, para vencer-me pelas costas. Tirem ao Sr. Dr. A. de A. G. o recurso da emboscada; a sua faca de amputar periodos e orações, para aleijar o pensamento do seu adversario, que todos os seus argumentos são farmas em que S. S. se fere, provando assim imperícia na luta das idéas.

Foi respondendo sobre a futilidade da primeira parte do segundo erro inventado, que eu escrevi, mais ou menos, afinando a resposta pela banalidade de *eiva* o que foi apontado por S. S.; mas apontado com exclusão deste periodo:

« Alguns autores dão como côr da turqueza o *azul claro*, outros, o *azul escuro* e alguns dizem simplesmente ser ella uma *pedra azul*, donde pode-se concluir que é variavel o azul da sua côr; e eu affirmo ao Sr. Dr. Ayres Gama que, na ausencia da luz, ella é perfeitamente da cor do carvão, pela mesma formula do annexim de que « *á noite todos os gatos são pardos.* »

Tendo S. S. *glosado* as seis primeiras linhas deste periodo, o concluio dizendo:

« Entretanto ponderarei de passagem ao contradictor do parecer que « si a noite todos os gatos são pardos *nem sempre são vendidos por lebre.* »

E é para não comer por lebre os seus dous bonitos gatos—*Parecer* e *Defeza*—que estou provando, pelo tamanho das orelhas, a differença entre o gato e a lebre.

Cumpre-me ainda accrescentar, que além daquelles qualificativos, Benevides diz a fl 58, do seu referido compendio, que é « azul opaco » o da turqueza.

E, esbatendo mais luz sobre este ponto, diz L. Figuier: « Ha duas especies de turquezas: uma que contém oxydos de ferro e cobre, e que se acha em pequenos veios nas materias argilosas, na Persia; é a turqueza de rocha *velha* ou *oriental;* outra, que é um *osso fossil*, chamada rocha *nova* ou *occidental*, menos dura, menos estimada e *mais escura* que a primeira. »

Eu mesmo dei me ao trabalho de ir com dous amigos, dos que conhecem o celebre *Parecer* Ayres Gama & C. á casa de um joalheiro á rua do Ouvidor, e ahi vimos turquezas umas mais escuras que outras!

E foi por causa de um qualificativo desses; de uma futilidade levada ao gráo effervescente de *alta banalidade* que não foi o meu livro aceito nas escolas de Pernambuco!

E nisto consistio o segundo erro sustentado na *Defeza*; porque, quanto á segunda parte, á da *malleabilidade* do ouro, S. S., acanhado com a pouca *ductilidade* da sua logica, pretendeu escapar-se mergulhado no rio do Esquecimento,—mas eu o trago á superficie luminosa das aguas para que S. S. dê conta ao publico e ao *Conselho Litterario* desta raspadella na segunda partejda segunda *eiva do Parecer*.

E emquanto S. S. vai dando voltas ao fuso da sua dialectica para fiar mais um sophisma, eu começo a descoser as mangas fôfas da camisa escolastica do *terceiro erro inventado*.

O terceiro supposto erro consiste em ter eu dito mui de proposito *figuradamente* e por *simplificação* de linguagem, como o fez Perier no seu livro de *Physica e Cosmographia ao alcance dos meninos*, que o gaz carbonico era um composto de *carvão* e *oxygenio*; pois disse e repito, usei do termo, *figuradamente*, porque da braza do carvão se desprende o gaz que em combinação com o oxygenio do ar fórma o *gaz carbonico*, expressão esta, torno a dizer, que, para o caso, se approxima tanto mais da verdade scientifica quando se sabe que o *carbono* é encontrado em plena liberdade na natureza, no estado de diamante, carvão de pedra, graphito, etc.

Já provei como a censura levada até ao grão de erro, pelo uso do termo *carvão* era feita de má fé, porquanto havia eu dito, (á mesma fl. 53 apontada por S. S.) explicando a razão pela qual existe menos gaz carbonico de dia do que á noite... « que isto provem de que, *pela acção da luz solar*, as partes verdes das plantas teem a propriedade de decompor o ar para absorver o *carbono* que elle contém, restituindo á athmosphera o seu *oxygeno*.

Si na mesma pagina apontada pelo illustre *critico* eu decomponho o *gaz carbono* em *oxygeno* e *carbono*; para compol-o, não precisa azeite para augmentar mais a luz de que só o posso fazer com a somma dos dous factores—*carbono* e *oxygeno*.

Censurou me ainda S. S. por empregar eu, em toda a minha physica escolar, o termo—*gaz carbonico—em vez de—acido carbonico*—como o illustre autor do compendio para « alumnos mestres » quer que o seja.

Si S. S não estivesse tão na *penumbra* das sciencias, onde não pode ver bem o que teem escripto, e como o teem, os physicos e chimicos modernos, não estranharia a phrase—*gaz carbonico*;—si o fez, censurando-me até por isto, foi para descobrir um pouco mais o numero do marco estacionario em que S. S. ficou, arquejando de cansaço, como que para mostrar á vaidade humana « *que nem sempre as auroras polares são tão completas*; » pois S. S., que gosta de mergulhar em açudes que represam as aguas da sabedoria, ignora até a phraseologia que acompanha o progresso da physica e da chimica.

Citando as seguintes linhas das «Lições de Physica» do illustrado Dr. Oliveira Menezes, lente cathedratico de physica e chimica do internato do *Imperial Collegio de Pedro II*, e do *Lyceu d Artes e Officios* consigo acender uma lanterna electrica para tirar da *penumbra* dous pontos desta questão: a censura da phrase *gaz carbonico* e a theoria do desprendimento do *gaz do carvão ardente*, para com o oxygeno do ar formar o *gaz carbonico*.

Diz o eminente professor, tratando do gaz carbonico, á fls. 11 das suas « Lições de Physica »...

« Este gaz é aquelle a que os *chimicos modernos* « dão o nome de—*gaz carbonico*,—e os *antigos* « (ui!) chamavam *acido carbonico*. E' formado « pelo *oxygeno* que existia no provete e pelo *car-* « *bono* que *o calor desprendeu da braza*, e que « agora existem tão intimamente unidos que con- « stituem um novo corpo, que não gosa das pro- « priedades de nenhum delles. »

Metta-se, pois, S. S. em quináo, o que quer dizer, em *massa de Santa Luzia com cinco furos*, e vamos adiante.

Ao concluir eu este ponto declarei ainda em minha resposta que o termo *carvão* se aproximava tanto mais da verdade scientifica quanto se sabe que o *carbono* é encontrado em plena LIBERDADE na natureza, no estado de *diamante, carvão de pedra, graphito*, etc.

A isto S. S. respondeu com ar de cassoada, dilatando um sorriso meio amarello, meio alaranjado:

« E' o caso de lembrar-se que peior ficou a « emenda do que o soneto. »

Para o Sr. Dr. Gama é possivel, digo eu, mas o nosso juiz é o publico e o publico vai ver que o *soneto* não está *emendado*, e que eu desejo, antes de, seriamente, chamar S. S. á contas sobre este novo *espicha*, acompanhar com alegria a expressão humoristica do illustre physico, cantarolando cadente junto aos bordões da sua viola, as phrases *sem emenda* deste

SONETO

... Que o Dr. A. de A. G.
Fritando ovos sem banha
Metteu em papos de aranha
O Conselho do A B C.

E agora quer provar que,
E' manteiga o que apanha
O que é oleo de castanha
Ou azeite de dendê.

E como um *balão de fumo*
Do vento sempre á mercê
Seu *Parecer* não tem rumo;

Pois, ás vezes, bem se vê
Que faz enorme consumo
Do gaz do balão de A. G.

Não ha aqui, portanto, emenda alguma. Mas o Sr. Dr. A. de A. G. quiz provar o chulo da sua phrase nestes termos:

« E' o caso de lembrar-se que peior ficou a « emenda do que o soneto. Antes este do que « aquella que veio accentuar ainda mais o falso « supposto em que labora o autor do compendio, « acreditando que o carbono existe em plena liber- « dade no carvão de pedra, graphite etc. »

E em abono desta doutrina, e para não deixar a menor duvida de que o seu espirito está mergulhado nas trevas da confusão, faz S. S. a seguinte citação de Marié-Davy ácerca do *carbono*: « Le carbone ne se recontre dans la nature á l'etat de *pureté* que dans le diamant, etc. »

Para os desprevenidos S. S. talvez tenha lavrado um tento, para mim, porém, declaro bem alto e muitas vezes que o illustre professor deu mais uma escorregadela tão *desasada* que quebrou para sempre a casca no seu ôvo scientifico.

Não estou escrevendo n'areia e nem fallando ao vento; pois passo a fazer a prova do que acabo de affirmar, pedindo toda a attenção do leitor e particularmente dos Srs Silva e Franco de Sá:

Eu disse que o carbono é encontrado em *plena liberdade* na natureza, no estado de *diamante, carvão de pedra, graphito* etc. Pelo menos todos os compendios de chimica assim o ensinam; mas S. S. tonto de idéas com a minha resposta, e para, sem intenção, fazer baixar de todo o cambio de sua sabedoria, notem bem, tomou a expressão—LIBERDADE,—empregada por mim, por—PUREZA,—cousa inteiramente differente.

Em minha resposta não tratei nunca, nunca, da *pureza do carbono*, como S. S. quiz fazer acreditar aos simplorios; no compendio de « Physica para Leitura, » porém, referindo me ao diamante digo á fls. 33:

« O corpo mais duro que se conhece é o diamante, que risca todos os outros e não é riscado por nenhum delles. E' uma pedra de muito valor pela sua raridade e admiravel brilho; para o polir é preciso empregar o seu proprio pó. O diamante fórma-se do carbono *puro* e cristallisado. »

Portanto, o *carbono* é encontrado só em estado de *pureza*, como eu o digo alli, no *diamante;* cousa que eu já sabia antes do se dar a lamentavel morte de Neves; mas affirmam por mim, Sr. Ayres Gama, todos os chimicos dignos deste nome, que o carbono é encontrado em estado de *liberdade*, como eu o disse, ainda no diamante, bem como no carvão de pedra, graphito, etc.

Citando um exemplo que vale por mil, transcrevo, ácerca do *carbono*, algumas palavras do notavel lente de chimica e biologia da Academia de Medecina da Côrte, Dr. Domingos José Freire, autor laureado de um tratado de CHIMICA ORGANICA, com 800 paginas em grande formato; e de um notavel livro, escripto em francez, apreciado por sabios da Europa, ácerca dos seus TRABALHOS CHIMICOS, *seguidos de indagações sobre a causa, natureza e tratamento da* FEBRE AMARELLA.

Transcrevendo as seguintes linhas do Pasteur Brazileiro, que deve dar á luz por estes dias um novo livro scientifico, chamo a attenção do Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama e dos seus collegas signatarios do Parecer de 17 de Agosto para o modo de escrever do eminente chimico, o qual é, como diz o illustrado Dr. Oliveira Menezes, differente do dos *antigos*, por ser o da sciencia moderna.

« CARBON »—« E um elemento muito impor- « tante, que entra na composição do tecido das « plantas e dos animaes e é encontrado com pro- « fusão na natureza, em estado de *liberdade*, *no* « *diamante, anthracita, carvão de pedra, graphito* « *ou plombagina* etc, ou em combinação no *gaz* « *carbonico*, composto de oxygeno e carbono, exis- « tente no ar; nas aguas, carbonatos, que fazem « parte da crosta terrestre e de muitas aguas, « etc. »

« O carbono amorpho tem a propriedade de « absorver diversas materias; desinfectar, quando « esta propriedade absorvente se exerce sobre ga- « zes fetidos, e descorar as substancias coloridas. « E' em virtude deste poder que o *carvão* é em- « pregado, na refinação do assucar, para clarificar « as caldas, corrigir o máo halito etc. »

Quanta lição de doutrina, quantos exemplos de forma e preceitos de grammatica não têm dado ao Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama aquelles a quem elle chamou, inclusive as illustradas redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, —« passaros de Paphos! »

Agora que S. S. deve estar *passado* com a lição do eminente chimico Dr. Domingos Freire peço que diga ao *Conselho Litterario* si « *a emenda é peior que o soneto*, » emquanto eu vou golpear com a palavra o 4º *erro*, já bem ferido, além da *penumbra*, no ponto mais illuminado da cabeça do seu illustre inventor.

Paula Barros.
(Continua).

Bonito

MANIFESTAÇÃO DE PROFUNDO SENTIMENTO

Nós abaixo assignados, parochianos da freguezia do Bonito, viemos do alto da imprensa significar ao publico nossas sinceras reprovações aos desacatos praticados no dia 23 do mez findo contra o nosso distincto e estimado amigo o Rvm. Sr. Joaquim da Cunha Cavalcante, vigario desta freguezia, pelo Sr. Dr. Joaquim Moreira Lima, o qual tendo sido com tanta delicadeza e dedicação recebido pelo nosso Rvm. amigo ao chegar, como juiz nesta comarca, em retribuição, acaba de mandar uma patrulha cercar a sua casa para conduzir á força á sua presença um moço de sua familia, pelo facto de terem apparecido escriptas em sua porta, conforme diz o mesmo Dr., palavras desagradaveis — imputando-as maleciosamente á sua pessoa, por despeitos que hoje mantem contra o nosso amigo, sacerdote reconhecido prudente e de caracter nobre.

O Rvm. vigario, sempre respeitado em sua freguezia, nunca soffreo semelhantes desacatos, ainda mesmo dos seus inimigos politicos nas diversas epochas, que tem dominado! Entretanto o Sr. Dr. Moreira Lima, que se diz conservador, pretendendo, de balde, acabar com o prestigio politico do nosso amigo, invida meios tão reprovados e ignobeis, que não podem deixar de o desfigurar perante a opinião publica! Receba o Rvm. Sr. vigario Cunha Cavalcante esta prova de cordiaes sentimentos de amigos, que sabem apreciar os predicados de sua pessoa, e tão bem a louvavel energia com que soube repellir tão descommunal violencia tres vezes empregadas por quem, pelo contrario, devia defendel-o de qualquer aggressão publica!

Bonito, 5 de Outubro de 1886.

Pacifico Pautino Malaquias.
José Ferreira de Albuquerque Mello.
Quintino Torros Grande Maranhão.
Eneas Torres Maranhão.
Mathias Ferreira de Mello.
José de Medeiros Nunes.
Mathias Ferreira de Mello Filho.
José Francisco da Cunha Machado.
Pantaleão José da Silva.
João Luiz Vieira.
José Antonio de Assumpção.
Manoel Eduardo da Costa Monteiro.
Sesario José Teixeira.
Miguel Quinteiro de Pontes.
Herminio Quinteiro de Pontes.
Frederico Christovão Godofredo.
João Gualberto Ferreira.
Manoel Grafilho de Almeida.
Porfirio Teixeira de Carvalho.
Manoel Quintino dos Santos.
José Zacarias de Araujo Machado.
José Bernardino do Nascimento.
Martinho José do Nascimento.
José Thomaz de Oliveira.
Manoel dos Santes Bezerra Leite.
João Bartholomeu Bezerra Leite.
Antonio Vicente da Costa.
Manoel Rodrigues da Silva Nery.
João Coriolano da Silva.
Francisco José do O.
José Antonio Bezerra de Mello.
José Leandro Gomes dos Santos.
Manoel José Teixeira.
Antonio de Salles Villa Nova.
Antonio Francisco Vieira de Mello.
Francisco Manoel de Mello.
Henrique Claudino Cavalcante.
João Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Leandro Alves Ferreira.
André Curcino Machado.
Laurintino Antonio dos Santos.
Antonio Basilio Pinheiro Leite.
Antonio José Velloso.
Honorio Victor Xavier.
Alexandrino Ramos da Silva.
João José dos Santos Carnaúba.
Joaquim Ferreira da Silva.
Pedro José de Lima.
Manoel da Rocha Wanderley.
Placido Cordeiro da Silva.
José Belchior do Nascimento.
Bertino José Ribeiro.
Joaquim Belchior do Nascimento.
Numesio Ferreira de Vasconcellos.
João José Pereira.
José Ferreira da Cunha.
João Faustino Villa Nova.
João Carneiro dos Santos.
Raymundo Carneiro de Oliveira.
Antonio Marinho Falcão.
Joaquim Rodrigues Chaves.
Angelo Goyanna dos Santos Leite.
Manoel Clemente Cabral.
Liandro da Silva Pereira.
Antonio Duarte de Mello.
Antonio José da Paixão.
Henrique Barbosa da Silva.
João Rodrigues Limeira.
Antonio José de Moura.
André Alves de Espindola.
Alexandre Lopes da Silva.
José Francisco Freire.
Manoel Rodrigues Limeira.
Manoel Felix de Menezes.
Manoel Liandro Gomes dos Santos.
José Florencio Bezerra.
Poncidonio Pereira de Lucena.
José Pereira da Silva.
José Paulino da Silva.
José Albino de Souza Bernabé.
Damião José dos Santos Macena.
Antonio José do Nascimento.
José Guilhermino de Assis Padilha.
Antonio Joaquim Padilha.
Francisco Leandro Gomes dos Santos.
José Luiz de Carvalho.
João Baptista do Lyra Cabral.
Miguel Pinto Teixeira.
Manoel Antonio Martins.
Miguel Cabral de Lyra.
Francisco Antonio Campos.
Francisco Ribeiro de Salles Gouveia.
Manoel Gomes Cabral.
Manoel Gomos dos Santos.
João Honorato Martins Brayner.
Patricio Gomes da Silva.
Felix Gomes Cabral.
José Gomes Cabral.
Antonio José Brayner.

Estão reconhecidas todas as firmas.

Catende

UN RECUERDO QUE NUNCA MUERE
(A' Graciliano Martins Sobrinho)

Como é doce e suave o momento
N'est'hora de immensa alegria,
Que em ti só pensando minh'alma,
Sonha quadras, de felicos dias!
Que sensiveis deixaram-me a palma
De saudades.... ou triste agonia.

Minha lyra extremece n'um canto
De sentidas endeixas d'agrura;
E buscando conforto em meu pranto
Sonho em ti ideal de ventura,
Como esp'ranças do voto tão santo
Que fizemos á Deus.... a natura!

Hoje tudo traduz solidão!
E eu triste, proscripto a scismar,
Sinto n'alma crescente emoção,
Reflectindo em teu languido olhar!
E me enlevo em querida illusão,
Absorto n'um só meditar!

E recordo dos tempos já idos.....
D'essas horas de doce harmonia
Que visei teus olhares tão fidos;
Qual estrella tu és minha guia,
E's archanjo dos sonhos qu'ridos,
E's um anjo, mimosa—*Sophia!*

No effluvio da saudade mesta
Em gemido de dôr, eu desperto.
Echôa o som da lyra na floresta,
O zephyro responde no deserto;
Resta ao vate a lembrança da festa
Sem esquecer-te, estejas longe ou perto.

28 de Outubro de 1886.

Julio A. de Caldas Brandão.

TRIBUTO
de gratidão e eterna saudade á memoria veneranda de minha respeitavel avó D. Leandra Joaquina de Sá Lobo, minhas prezadas tias D. Porcia Augusta Lobo Côrte Real e D. Marcolina Gercina de Gusmão Lobo, e minha innocente prima D. Porcia Wenefrida Lobo Côrte Real.
Lembrança de suas netas, sobrinhas e primas Maria Julia e Maria Adelaide.
Recife, 2 de Novembro de 1886.

A' MEMORIA
DO
Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos
Fallecido a 3 de Novembro de 1883
SINCERO TRIBUTO QUE RENDEM SEUS FRATERNAES AMIGOS
J. C. Ribeiro da Silva.
Ovidio Ferreira da S. Filho.
Agostinho José de O. Junior.

Cumprimos um dever recommendando ás pessoas affectadas do *figado*, ás que soffrem de *ictericia* e ás que são sujeitas á *affecções cutaneas*, como *herpes, eczemas*, etc., o uso da *Fruta Julien*, que obra de um modo suave como depurativo e como laxante sem produzir inflammação intestinal alguma, não esquecendo dizer que as pessoas as mais delicadas o tomam com prazer pois é um verdeiro confeito vegetal.

Depois de um longo e triste inverno chega o verão, que veio tarde, mas abrazador. Apparece a sêde, só queremos beber, só pedimos gelo; o appetite desappareceu, a carne repugna, as digestões não se fazem, as forças vão-se. Em taes condições é preciso reagir contra essas influencias exteriores que nos debilitam e nos enervam; é necessario comer. A lampada precisa de azeite, a machina de combustivel; do mesmo modo o estomago carece de alimento. Se não ha appetite, se o estomago tudo repugna, recorra-se sem demora ás *Peptonas*, que são alimentos já digeridos e reduzidos a um volume excessivamente pequeno. Uma ou duas colheres de *Conserva de peptona* de Chapoteaut tomadas pela manhã; um ou dous pequenos calices de *Vinho de peptona* á sobremesa, equivalem a um bom pedaço de carne; o estomago absorve immediatamente e tem o menor trabalho; recupera suas funcções, o appetite volta, as digestões tornam se regulares, e ao mesmo tempo reapparecem a actividade, as forças e a saúde.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios

449

Seus progressos são rapidos e assustadores, atalhem-se pois, os primeiros symptomas mediante dóses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto, as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

O **Tricofero de Barry** é patrocinado pelas principaes familias da Asia, Africa, Europa e America e reconhecido como sendo o melhor preparado que existe para tudo quanto é concernente ao cabello. Impede a queda deste, cura radicalmente a tinha, a caspa, etc., e o conserva o mais brilhante e lindo possivel. O uso habitual do—**Tricofero de Barry** torna o uso do oleo, pomada ou qualquer outra preparação inteiramente superfluo. E' ricamente perfumado com a mais deliciosa fragrancia floral e garante-se que faz crescer cabello novo nas calvas.

A's almas caridosas

Exista na rua do Bom Jesus, sobrado n. 13, no quarto andar, uma infeliz viuva, com quatro filhas menores e na maior penuria.

Soccorram-n'a as almas caridosas.

Caso importante (6)

LÊ-SE EM UM JORNAL DE PELOTAS

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua de S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul), ha muitos mezes achava-se soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar: falta de appetite, cansaço, tosse, dôres no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar sérios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, importante descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, desta cidade, e em tão bôa hora o fez, que alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento fazendo triumphar a natureza da enfermidade, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente estranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com sorpreza, a visita de D. Joanna F. Cardoso, que muito satisfeita, e em companhia de sua sobrinham, trazia lhe um attestado que corre impresso na maior parte dos jornaes da provincia e em todos os opusculos que acompanha cada frasco do *Peitoral de Cambará*.

O leitor deve procurar apreciar esse importante documento, por meio do qual poderá devidamente julgar a transcendencia da victoria obtida na cura de uma affecção, que ainda em nossos dias faz os desesperos da sciencia medica. (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C.ª —Rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem e um curativo infallivel para os defluxos tosse chronica e affecções da garganta.

EDITAES

O Dr Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 3 de Novembro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irão a praça para serem arrematados por quem maior preço offerecer ficando a entrega dependente de approvação deste juizo as casas seguintes, sob os numeros 1, 2, 3, 4 e 5 do segundo Becco do Aquino, tendo cada uma, uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo de largura 7 metros e 20 centimetros e de de fundo 3 metros e 39 centimetros em sólo proprio.

E vão á praça a requerimento de D. Hermelinda Tavares de Aquino, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido Manoel Tavares de Aquino, para pagamento de custas e mais despezas com o mesmo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 27 de Outubro de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Hermoneges Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias virem, que no dia 11 de Novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação o bem seguinte:

A 3ª parte deum sitio no povoado de Beberibe, a margem do rio, com grande extensão de terras, mattas, baixa de capim e alguns arvoredos fructiferos, sobrado por acabar em vista do seu máo estado, tendo um avaliado em 10:000$.

E vai a praça a requerimento do tenente-coronel José de Oliveira Castro, na execução que move contra o major José Josquim Antunes.

Convido os pretendentes a comparecerem no dia e hora acima indicados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 21 de Outubro de 1886.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermoneges Socrates Tavares de Vasconcellos.

Edital n. 15

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 11 de Novembro proximo vindouro, perante a junta deste Thesouro, irá a praça, conforme o officio do presidente, de 22 de Setembro findo, a execução dos reparos de mais 3:000 metros correntes de empedramento da estrada da Escada (ramal da da Victoria) sob as seguintes clausulas:

I

A reconstrucção do empedramento da estrada da Escada (ramificação da da Victoria) e os reparos geraes da mesma serão feitos de conformidade com as instrucções da Repartição das Obras Pu-

blicas, mediante o preço de 4$500 por metro corrente até o limite de 13:500$000.

II

O empedramento e os reparos geraes de que se trata serão executados nos lugares em que a juizo da Repartição das Obras Publicas for mais necessario ao melhoramento da estrada.

III

O pagamento desse serviço será effectuado no exercicio de 1887 a 1888, ou posteriormente quando permittirem os recursos dos cofres provinciaes.

IV

O praso para a conclusão das obras será de um anno e o de responsabilidade será de seis mezes contado este ultimo da data da entrega provisoria da referida obra.

V

Em tudo mais que não fôr cogitado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o Reg. de 24 de Fevereiro de 1874.

Secretaria do Thesouro Provincial, 23 de Outubro de 1886.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 11 de Novembro proximo vindouro, perante a junta deste Thesouro, irá a praça, conforme o officio do Exm. Sr. presidente, de 7 de Setembro ultimo, a obra dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Junqueira, na importancia de 7:500$, sob as clausulas abaixo transcriptas e de accordo com o orçamento sobre a mesma obra apresentado pela repartição das Obras Publicas e existente nesta secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte sobre o rio Pirapama no engenho Junqueira:

I

A obra será executada de conformidade com o orçamento approvado pelo presidente da provincia na importancia de 7:500$000.

II

Será a mesma obra começada no praso de 30 dias e concluida no de seis mezes, contados da data da approvação do contrato.

III

O contratante terá, nos termos do art. 50 do Reg. de 24 de Fevereiro de 1874, copia authentica do respectivo orçamento.

IV

O pagamento será realisado em tres prestações iguaes á proporção do serviço executado.

V

O praso de responsabilidade será de seis mezes, contados do dia em que for lavrado o termo do recebimento provisorio. Durante este praso o contratante fica obrigado a conservar a referida obra, sendo responsavel por quaesquer ruinas que apparecerem por falta de boa execução.

VI

Em tudo o mais que não estiver especificado nas condições acima, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento citado.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 23 de Outubro de 1886.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 755

(Interrogatorio)

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço constar ao professor publico Francisco Deodato Lins, removido ultimamente da cadeira do sexo masculino de Catende para a de igual sexo em Uruçu-erim, da qual não consta ter ainda tomado posse, que foi designado o dia 15 de Novembro proximo vindouro, para apresentar-se nesta secretaria, afim de perante o conselho litterario ser interrogado e produzir a defeza e prova que tiver.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de Outubro de 1886.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

Continuação da lista de francez

71 Eugenio Osorio de Cerqueira.
72 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
73 Eugenio da Costa Ferreira.
74 Edgar de Novaes Carvalho.
75 Flaviano Martins Vianna.
76 Francisco Augusto Carneiro Leão.
77 Francisco Thomaz Marinho Junior.
78 Francisco Marques da Silva.
79 Fabricio Porfirio de Andrade Lima.
80 Francisco Pedro de Araujo Filho.
81 Francisco de Paula Oliveira Lima.
82 Francisco Joaquim de Souza Filho.
83 Gonçalo Casimiro Jacome de Araujo.
84 Guilherme Dantas Bastos.
85 Guilherme Othon Ferreira de Mello.
86 Gustavo Marques de Amorim.
87 Genuino Amazonas de Figueiredo.
88 Henrique Ernesto Swensen.
89 Heitor da Silva Maia.
90 Henrique Joaquim Ferreira da Cruz.
91 Henrique Cavalcante de Albuquerque.
92 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
93 Henrique Cezar Pessôa Lins.
94 Ignacio Gomes Porto Neto.
95 João Guilherme da Rocha Pedregulho.
96 José de Oliveira Cavalcante Junior.
97 José Prescilliano do Senna Gaião.
98 José Adolpho da Costa Palmeira.
99 José Maria de Menezes Lyra.
100 João Barboza dos Reis.
101 João Ignacio da Silva Queiroz.
102 Joaquim Horacio dos Reis Lins.
103 Joaquim Ribeiro Dantas.
104 João Ferreira Monteiro.
105 José Henrique de Azevedo Soares.
106 José Odilon Annes Junior.
107 José Henrique Cesar de Albuquerque Junior.
108 João Tavares de Carvalho e Silva.
109 José Antonio Cesar de Vasconcellos Filho.
110 José Correia do Amaral.
111 João Alfredo Victor de Moraes Quintal.
112 José Carneiro Maciel da Silva Filho.
113 José Bonifacio do Amaral e Mello.
114 José Martins de Freitas.
115 José Thimeo Pereira Filho.
116 José Dias de Freitas Sobrinho.
117 Julio Alves Araujo.
118 José Gonçalves da Silva Brito.
119 José dos Anjos Cesar Burlamaqui.
120 João da Matta Cabral de Vasconcellos.
121 João Pedro dos Santos Ferreira.
122 João Liberato Pereira de Mello.
123 Julio da Cunha Brandão.
124 João Guedes Correia Gondim.
125 João Virgolino de Alencar.
126 João Aurelio Lins Wanderley.
127 José Aquino da Camara Pimentel.
128 Joaquim Carneiro de Andrade Mello.
129 José Pedro de Faria Neves.
130 Joaquim Elizio Maia e Silva.
131 João Gualberto Maia e Silva.
132 João José Ramon da Costa.
133 José Solon de Mello.
134 João Alfredo do Rego Barros
135 João Baptista de Barros e Silva.
136 José Moreira de Barros e Silva.
137 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
138 Luis Deodato Monteiro.
139 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
140 Luiz Odilon de Oliveira.
141 Leopoldino Franco Accioli Lins.
142 Luiz de Paula Lopes Junior.
143 Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
144 Luiz Gonzaga Muniz Mendes.
145 Luiz Salgado Accioli.
146 Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
147 Manoel dos Passos de Assis Cavalcanti de Albuquerque.
148 Manoel Guilherme de Athayde.
149 Manoel Carpinteiro Pires Junior.
150 Manoel Alves de Albuquerque.
151 Manoel Candido de Albuquerque.
152 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
153 Manoel Vieira Barreto de Alencar.
154 Manoel Gomes.
155 Manoel Buarque da Rocha Pedregulho.
156 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
157 Malaquias Gonçalves da Rocha.
158 D. Maria Augusta Lins de Azevedo.
159 Mathias Pinto de Abreu Junior.
160 Manoel Deoclecio de Souza Bandeira.
161 Manoel Gustavo de Farias Leite Junior.
162 Manoel Capitulino de Carvalho.
163 Manoel da Paixão Vieira.
164 Miguel Cysneiro de Abreu.
165 Oscar Alberto Lins de Azevedo.
166 Odilon de Mello Falcão.
167 Olympio Symphronio Ferreira Chaves.
168 Pedro Affonso Marques Muniz.
169 Paulino Augusto Velloso Freire.
170 Rodoldho Candido Arantes.
171 Rodolpho Juvino de Sant'Anna.
172 Raymundo Honorio da Silva Junior.
173 Sergio Teixeira Lins Barros Lorêto.
174 Severino Barbosa da Silva.
175 Samuel Philemon da Cunha Perné.
176 Sebastião Lins Carneiro da Cunha.
177 Severo Champeau de Farias Castro.
178 Theophilo Maria de Hollanda Cavalcanti.
179 Tertuliano Cabral de Vasconcellos.
180 Ulysses Pernambucano de Mello.
181 Vicente de Paula de Albuquerque Mello.
182 Virgilio do Rego Motta.
183 Vulpiano de Aquino Fonseca.
184 Victorino Domingues Alves Maria Junior.
185 Wenceslão San Juan.
186 Zacharias Augusto Cabral de Vasconcellos.
187 Zeferino Gomes Pereira de Lyra.
188 Zeferino José Cardoso.

Continuação da lista de portuguez

88 Edmundo Cascão.
89 Estevão de Lelis e Souza Pontes.
90 Eugenio Osorio de Cerqueira.
91 Eurico Witruvio Pinto Accioli de Vasconcellos.
92 Euzebio de Moura Mendonça.
93 Elpidio José Ribeiro da Conceição.
94 Francisco Salvador dos Santos.
95 Flaviano Martins Vianna.
96 Felippe Murillo Ferreira.
97 Francisco de Assis Carneiro da Cunha.
98 Francisco de Paula Oliveira Lima.
99 Francisco Domingues Cavalcanti Vianna.
100 Francisco da Rocha Pontual Filho.
101 Fabricio Porfirio de Andrade Lima.
102 Francisco Athayde.
103 Francisco Jeronymo de Carvalho.
104 Fausto Tancredo dos Santos Porto.
105 Francisco Augusto Carneiro Leão.
106 Francisco da Costa Ribeiro
107 Fernando Cavalcante de Albuquerque.
108 Gabriel Cursino Ferreira Lima.
109 Gustavo Marques de Amorim.
110 Heitor da Silva Maia.
111 Heleodoro Fernandes Barros.
112 Henrique Castriciano de Souza.
113 Henrique Cavalcante Lins.
114 Henrique Joaquim Ferreira da Cruz.
115 Henrique Marques Pessoa Lins.
116 Henrique de Oliveira Cavaquinho.
117 Henrique Sergio de Farias.
118 Hermilio Alvaro dos Reis Campello.
119 Ildefonso Alfreu de Moura Accioli.
120 Irineu Pedro Cascão.
121 Isaac Duarte Pinto.
122 Joaquim Carneiro de Andrade Mello.
123 Joaquim Francisco do Amaral e Mello.
124 Joaquim Geraldo de Bastos.
125 Joaquim Gonçalves Cascão.
126 Joaquim Ignacio Pereira do Amaral.
127 Joaquim Nasiazeno do Rego Barros.
128 Joaquim Pinto de Freitas.
129 Joaquim Ribeiro Dantas.
130 Joaquim Theodoro Ferreira Costa.
131 João Alves Lessa.
132 João Agostinho de Souza.
133 João Alfredo Victor de Moraes Quintal.
134 João Aurelio Lins Wanderley.
135 João Barbosa dos Reis.
136 João Baptista Rodrigues.
137 Jacintho Buarque de Hollanda Cavalcante.
138 João Baptista de Lemos.
139 João de Barros Correia de Araujo.
140 João Cancio da Cruz Ribeiro.
141 João Cancio da Costa Prazeres.
142 João Carlos Pinto.
143 João Castro Mascarenhas.
144 João Evangelista de Albuquerque Maranhão.
145 João Evangelista de Souza Landim.
146 João Ferreira da Costa Lima.
147 João Guedes Correia Gondim.
148 João Ignacio da Silva Queiroz.
149 João Joaquim Alves Guerra.
150 João José Ramos da Costa.
151 João Luiz dos Santos Pereira.
152 João Liberato Pereira de Mello.
153 João da Motta Cabral de Vasconcellos.
154 João Pedro dos Santos Ferreira.
155 João Rodolpho dos Passos Guimarães.
156 João da Rocha Cavalcante Wanderley.
157 João da Silva Loyo.
158 João Virgelino de Alencar.
159 José Agripino Regueira Costa.
160 José Adolpho da Costa Palmeira.
161 José Alves de Carvalho.
162 José dos Anjos Vieira de Amorim.
163 José Ayres de Souza.
164 José Carneiro Maciel da Silva Filho.
165 José Carneiro de Sá Barreto.
166 José Correia do Amaral.
167 José Dias de Freitas Sobrinho.
168 José Elias Monteiro Lopes.
169 José Francisco de Medeiros.
170 José Felix da Cunha Menezes Junior.
171 José Felix da Silva.
172 José Francisco dos Passos Guimarães.
173 José Gonçalves da Silva Brito.
174 José Gerardo Gonçalves Guerra.
175 José Henrique Cesar de Albuquerque Junior.
176 José Hemeterio da Cruz.
177 José Hygino de Miranda
178 José Henrique de Sá Leitão.
179 José Maria da Silva Oliveira.
180 José Marianno da Costa Santos.
181 José Manoel Lins Wanderley.
182 José Maria de Menezes Lyra.
183 José Martins Ribeiro.
184 José Marques Lins.
185 José Ferreira Pires.
186 José Odilon Annes Junior.
187 José de Oliveira Cavalcante Junior.
188 José de Oliveira Ramos Theorga.
189 José de Paula Baptista.
190 Jose Prisciliano de Senna Gaião.
191 José Prazedes Ventura.
192 José da Rocha Pontual.
193 José Rodrigues de Miranda Franco.
194 José Vieira Rabello.
195 Joviniano Lopes de Mendonça.
196 Julio Alves de Araujo.
197 Julio da Cunha Brandão.
198 José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
199 Julio Oscar de Novaes Carvalho.
200 Leopoldino Franco Accioli Lins.
201 Leopoldo Meira de Vasconcellos.
202 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
203 Liberalino Cavalcante de Albuquerque.
204 Luiz Freire de Carvalho Figueiredo.
205 Manoel Alves de Albuquerque.
206 Manoel Alves Guerra Junior.
207 Manoel Augusto de Magalhães.
208 Manoel Buarque da Rocha Pedregulho.
209 Manoel Capitulino de Carvalho.
210 Manoel Carneiro Lacerda.
211 Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
212 Manoel Correia Liborio.
213 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
214 Manoel Dias de Amorim Esteves.
215 Manoel Deoclecio Souza Bandeira.
216 Manoel Gomes.
217 Manoel Gustavo de Farias Leite Junior.
218 Manoel Herculano de Almeida Cunha.
219 Manoel Nunes da Costa.
220 Manoel do Nascimento Pontes Junior.
221 Manoel da Paixão Vieira.
222 Manoel Paulo Lemos Amaral.
223 Mario Romulo Vaz de Oliveira.
224 Manoel de Souza Galvão Filho.
225 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
226 Manoel Turiano dos Reis Campello,
227 Manoel Victoriano de Lima.
228 Manoel Vieira Barretto de Alencar.
229 Maria Augusto Lins de Azevedo.
230 Maximiano Ferreira de Souza.
231 Miguel Antonio Ribeiro.
232 Miguel Austregesillo Rodrigues Lima.
233 Miguel Cysneiro de Abreu.
234 Miguel Felippe Vieira de Barros.
235 Miguel José Ribeiro.
236 Misael da Cruz Ribeiro.
237 Nelson Vieira de Amorim.
238 Oscar Alberto Lins de Azevedo.
239 Octaviano Leovigildo de Carvalho.
240 Othon de Araujo Cesar.
241 Pedro Gonçalves Muniz.
242 Paulo Hypacio da Silva.
243 Philadelpho Aureliano da Silva.
244 Raymundo Dias de Freitas.
245 Raymundo Honorio da Silva Junior.
246 Ruben Hygino de Miranda.
247 Seraphim Marinho de Araujo.
248 Sebastião do Amaral e Silva.
249 Severo Champeaux de Farias Castro.
250 Severino Barbosa da Silva.
251 Severino Eugenio de Lucena Neiva.
252 Tertuliano Cabral de Vasconcellos.
253 Theotonio Felix de Mello Nette.
254 Theotonio José da Cunha.
255 Thomaz Times Junior.
256 Tito Fiock Romano.
257 Tranquilino Torgalino de Oliveira.
258 Ulysses Nery de Mello.
259 Victor Cavalcante de Albuquerque.
260 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
261 Victoriano José Felix de Sampaio.
262 Virginio José da Silva Braga.
263 Vital Victor da Maia Costa.
264 Vitaliano de Albuquerque Mello.
265 Wenceslão San Juan.
266 Zacharias Augusto Cabral de Vasconcellos.
267 Zephyrino Gomes Pereira de Lyra.
268 Zenon da Silva Loureiro.
269 Ovidio Bello da Cunha Lobo.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em vista da reclamação feita pela sociedade Commercial Agricola contra a deliberação de só se consentir a tiragem de amostras dos assucares transportados por esta estrada, depois de effectuada a entrega dos respectivos conhecimentos, e tendo esta superintendencia ouvido sobre o assumpto, a digna directoria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, de accordo com o parecer dessa directoria, fica modificado o aviso de 18 do mez findo, sendo permittido a tiragem de ditas amostras, sempre que as pessoas que as tiverem de tirar, se mostrarem autorisadas, por meio de simples apresentação dos conhecimentos ou na falta destes, de autorisação por escripto e assignada pelos senhores consignatarios. As amostras porém devem ser pequenas, não excedendo de uma libra para cada uma das qualidades, e só será permittido tirar uma vez em cada remessa.

Cabo, 2 de Novembro de 1886.

Wells Hood,
Superintendente.

Caixa economica e monte de soccorro

Em virtude do aviso do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, e de accordo com o art. 6º da nova lei orçamentaria n. 3310 de 16 de Outubro de 1886, faço publico que se acha supprimida a restricção das entradas semanaes, ficando livre o deposito de qualquer quantia, da qual somente perceberá juros o computo de 4:000$, conforme as disposições do art. 2º § 15 da lei n. 1083, de 22 de Agosto de 1860. Recife, 2 de Novembro de 1886.—O gerente e guarda livros,

Felino D Ferreira Coelho.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

Não tendo comparecido numero legal de irmãos no dia 28 de Outubro findo, para se procede a eleição da mesa regedora, que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1886 87, de novo convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 5 do corrente para o fim já indicado.

Consistorio, 2 de Novembro de 1886.

O escrivão,
M. A. Lessa.

Exames da Escola Normal

De ordem do Dr. director e em observancia do disposto no art. 28 do regulamento vigente, faço publico, a quem interessar possa, que a congregação dos professores desta Escola resolveu em sua sessão ordinaria de hoje que os exames annuaes do curso começariam no dia 3 de Novembro proximo ás 9 horas da manhã e pela prova escripta dos tres annos; seguindo-se a prova oral em turmas de 6 examinandos por dia no 3º e 2º e de oito no 3º anno tudo de conformidade com o citado regulamento e instrucções de 22 de Outubro de 1881 com as modificações de 1884.

Serão admittidos a exame escripto os seguintes alumnos mestres do 3º anno

Vicente Ferreira de Araujo Lima.
Jovino Rodolpho de Oliveira.
João Fernandes Soares.
José Mauricio de Alencar.
André Avelino de Souza Landim.
José do Rego Cavalcanti Silva.
Anastacio José de Azevedo.
D. Felisbella Amalia de Miranda.
D. Maria Josephina Vergueiro Costa.
D. Amelia Rosa do Brasil.
D. Anna Elisa de Oliveira Barros.
D. Maria Francisca de Barros.
D. Marianna Justina de Souza Gouveia
D. Cecilia Maria de Miranda.
D. Anna de Hollanda Cavalcanti Uchôa.
D. Maria Julia da Ressurreição Cruz.
D. Amelia Rosa Soares.

Do 2º anno

Arthunio Vieira.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Felippe Henrique Girão.
João Cardoso de Albuquerque Machado.
Ildefonso Marinho de Araujo
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Servulo do Nascimento Beda.
Nicanor Fernandes de Faria.
Arthur Fenelon.
José Luiz Pereira de Lyra.
João Francisco da Costa Fialho.
Manoel Victoriano de Lima.
Urbano Cavalcanti de Souza Albuquerque.
Elysio Amancio Gomes de Mello.
Rutilio José de Oliveira e Silva.
Engracia Fredovinda Coelho de Almeida.
Julia Canuta de Mello.
Maria do Carmo Drummond.
Agostinha Ferreira do Amaral e Silva.
Josepha Christina de Barros Dutra.
Candida Maria Callado.
Olivia dos Santos Moreira.
Ermelinda Collecta de Souza Ribeiro.
Maria Cintra Lima.
Maria Fernandes dos Santos Bastos.
Luiza Candida de Albuquerque Jacome.
Clementina Elisa Monteiro.
Lucinda Soares Pereira de Negreiros.
Emilia Joanna de Mattos Lisbôa.
Elvira Benta de Souza Bandeira.
Honorina da Silva Rego.

E do 1º anno

Abdisio Caldas de Sá Barreto.
José Bezerra de Oliveira.
Alfredo Ildefonso Barbosa dos Reis.
Thomaz Antonio de Barros Campello.
Henrique Carneiro de Almeida Bastos.
José Antonio de Araujo.
Samuel José Alves de Amorim.
José da Hora Beda.
José Antonio de Miranda.
Guilherme Dias Feijó.
Cypriano Nilo Marcelino Baptista.
Antonio Barbosa de Araujo Freitas.
Arthur Attico de Souza Magalhães.
Braziliano Donino da Costa Lima.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Manoel Antonio de Oliveira Jardim.
Julio Clementino da Cunha Catanho.
Manoel Targino Leopoldo dos Santos.
João Cancio da Silva.
Josino Homem Bom de Araujo Pereira.
Julio Guilherme Hans n.
Decio Jardão de Vasconcellos.
Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.
Antonio Gonçalves Costa.
Jorge Bezerra de Menezes.
Francisco Augusto Gumarães.
João de Deus e Silva.
Maria Francisca de Barros Campello.
Joanna Estellita Pereira de Lyra.
Antonia Ribeiro Campos.
Lucina Ferreira de Souza.
Herminia Illuminata Garcia.
Maria Pureza Leão de Lacerda.
Maria Nicacia de Jesus Coelho.
Anna Francisca de Mello.
Jacintha Flora Gozende.
Amalia Florentina Rosa da Silva.
Maria Thereza Ferreira Lima.
Amalia Syncletica de Souza Barroso.
Beatriz Guilhermina de Miranda.
Hortensia Maria Côrte.
Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque.
Argentina Infanta Ribeiro Pessoa.
Thereza da Cruz Ribeiro.
Joanna Marcolina da Silva.
Rosa de Sant'Anna Castro.
Maria Elisa da Costa.
Maria Amelia do Carmo Ramos.
Maria Amelia de Oliveira e Silva.
Maria do Carmo.
Amalia Carneiro Pennaforte.
Maria Vieira da Annunciação Rabello.
Glyceria Jovelina da Fonseca Ventura.
Francisca de Almeida Mendes.
Lucilla Salvina dos Santos.
Margarida Rabello Soares de Araujo.
Candida Maria das Neves Sacramento.
Julia Firma Alves Camello.
Julia Herminia de Souza
Maria dos Prazeres Cavalcanti de Albuquerque.
Amalia Euphrozina Cavalcanti de Albuquerque.
Etelvina Elisa dos Santos.

Secretaria da Escola Normal, 30 de Outubro de 1886.

O secretario,
A. A Gama.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a reunião da assembléa geral, convocada para hoje, determinou o Sr. presidente que fosse feita a segunda convocação para o dia 12 de Novembro, ao meio dia, no escriptorio da companhia. E' seu fim:

Tomar conhecimento do relatorio da directoria; ouvir a leitura do parecer da commissão fiscal; discutil-os e sobre elles se pronunciar, assim como sobre o projecto de reforma dos estatutos, apresentado pela commissão respectiva.

Segundo resolução do Sr. presidente e de accordo com a lei, entrarão os estatutos em discussão se estiver representado dous terços do capital sendo que no caso contrario embora funccione a assembléa geral para os outros fins será esta convocação considerada como segunda convocação para este fim especial.

Escriptorio da companhia, 29 de Outubro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

Obras do porto

O Illm. Sr. engenheiro director manda fazer sciente a quem interessar possa, que esta repartição passou, de hoje em diante, a funccionar no predio n. 59, á rua nova de Santa Rita.

Repartição das obras da conservação dos portos de Pernambuco, 30 de Outubro de 1886.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 1 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7|8 0/0 de desconto.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral De 2	56:837$679	
Renda provincial De 2	11:921$694	

Resumo do recolhimento da renda provincial, arrecadada por esta repartição no mez de Outubro findo, descriminada pela fórma seguinte:

Importação

Imposto de gyro:		
Direitos de 3 %	62:292$157	
Addicional de 5 %	3:115$724	65:407$881
Direitos diversos de 20 % sobre fumo	3:176$296	
Idem de 500 rs idem	36$000	
Idem de 100 réis por couros	515$800	
Idem de 200 réis por tonelada de navios	1:239$800	
Idem de 50 rs. por alqueire de sal	85$220	
Idem de 5 % de addicionaes	251$079	5:304$495
		70:712$376

Exportação

Direitos de 3 % sobre o assucar	33:799$258	
Idem de 2 % sobre algodão	4:038$717	
Idem de 8 % sobre genebra	1:653$285	
Idem de 7 % sobre couros seccos	1:143$030	
Idem de 20 % sobre ditos verdes	4:620$000	
Idem de 3 % sobre sola e courinhos	234$488	
Idem de 100 réis por sacco não fabricado na provincia	9:207$100	
Idem de 100 réis sobre barrica, idem	900$160	
Idem de 5 % addicionaes	2:784$035	58:480$073
		129:192$449

Segunda secção, 2 de Novembro de 1886.

O escripturario,
Manoel Gomes de Sá.

Recebedoria — De 2	1:154$510

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense *Aeolus* entrada de Savanha, no dia 29 de Outubro, e consignada a Pereira Carneiro & C. Manifestou:

Breu 2365, barricas.

Madeira de pinho 3735 peças com 153.279 pés aos consignatarios.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul no dia 31 de Outubro, e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte. Manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Assucar 2 barricas a V. Lima.

Chapéos 1 caixão a J. J. Samarcos uma a Adolpho & Ferrão.

Calçado 1 caixão a F. R. da Silva.

Café 264 saccos Baltar Oliveira & C., 222 a Souza Bastos Amorim & C., 226 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 110 a Ferreira Rodrigues & C. 58 a Paiva Valente & C., 54 a João D. Pereira de Souza, 52 a Siqueira Ferraz & C., 50 a J. J. Costa Pinto, 38 a Augusto Figueiredo & C.

Fumo 3 fardos e 16 volumes a ordem, um a Leite Bastos & C., 10 a Sodré da Motta & Filho.

Fogões de ferro 11 volumes a Almeida & Souza.

Mercadorias diversas 19 volumes a Pereira Carneiro & C., 9 a José da Silva Loyo & Filho, 1 a José N. de Souza, 3 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a ordem, 4 ao estacionario do Telegrapho.

Medicamentos 40 caixas a F. Manoel da Silva & C.

Panno de algodão 86 fardos a Machadô & Pereira, 50 a Luiz A. Siqueira, 30 a Andrade Lopes & C., 10 a Silveira & C.

Roupa 1 volume a ordem.

Solla 2 volumes a ordem.

Carga da Bahia

Azeite 2 barris.

Cartas 8 caixas.

Conservas 5 caixas.

Chapas 5 caixões.

Couros 13 amarrados.

Café 50 saccos a ordem.

Charutos 1 caixão a Cramer Frey & C.

Fio de algodão 12 saccos a João Francisco Leite

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Panno de Algodão 28 fardos a Machado & Pereira, 41 a Ferreira & Irmão 23 a Luis A. Siqueira, 10 a Rodrigues Lima & C., 6 a Gonçalves Irmão & C., 5 a João Francisco Leite, 5 a ordem.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado da Bahia e escala em 2 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Assucar 60 saccos a Pohlmann & C.

Azeite 1 barril a Lopes Lima, 4 a A. Alves Porto.

Algodão 99 saccas a José R. B. Coelho, 138 a João R. da Cruz.

Cordas de piassava 200 a Antonio Alves Porto.

Fio de Algodão 45 saccos a Domingos Alves Matheus.

Panno de algodão 12 fardos a Cruz & C.

Queijos 1 encapado a F. B. de Andrade.

Piassava 141 molhos a José Pereira Soares.

Barca norueguense *Kronos*, entrada de Cardiff, em 31 de outubro e consignada a The Central Sugar Factorie, manifestou:

Carvão de pedra 289 toneladas a consignataria.

Lugar inglez *Mory Cory*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brotheres & C., manifestou:

Bacalhão 2,500 barricas e 300 meias ditas aos consignatarios.

Patacho sueco *Nordhon*, entrado de Livorpool na mesma data e consignado a W. W. Robilliard, manifestou:

Carvão de pedra 314 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 30 de Outubro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregaram:

Para Hamburgo, H. Nuesch & C. 315 couros salgados com 3,780 kilos e 92 saccos com 5,520 kilos de cera de carnaúba; Borstelmann & C. 200 fardos com 39,426 kilos de algodão; Pohlmann & C. 440 couros salgados com 5,280 kilos; P. Stuhlmann 640 couros salgados com 7,680 kilos.

— No vapor inglez *Secily*, carregaram:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 20,000 kilos de ossos, 70 fardos com 8,500 kilos de trapos, 3 volumes com 300 ditos de zinco e cobre, 40 saccos com 2,000 ditos de semente de carrapato, 21 volumes com 1,440 kilos de residuos de couro e algodão.

— No vapor inglez *Sherbone*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 800 saccos com 58,400 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Ella*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Leon*, carregaram:

Para New-York J. S. Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Commercio*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 72 couros espichados com 504 kilos.

Para o interior

— No brigue nacional *Marinho 8º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. da Silva Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar branco e 500 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Viuva Marques & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; E. Barbosa 175 saccos com 13,125 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,607 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Manáos, F. A. de Azevedo 65 barricas com 4,320 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; P. Pinto & C. 45 barris e 20 pipas com 13,920 litros de aguardente; V. de Itaqui do Norte 10 barris com 970 litros de aguardente e 6 barricas com 280 kilos de assucar branco; H Burle & C. 40 barricas com 6 522 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 6,461 1|2 ditos de dito branco.

Para o Pará, J. C. de Albuquerque Filho 200 volumes com 12,748 kilos de assucar branco; J. M. Dias 200 barricas com 13 011 kilos de assucar branco; J. A. da Costa Medeiros 200 barricas com 9,105 kilos de assucar branco; M. Cunha 100 barricas com 8,405 kilos de assucar branco; M. J. Alves 15 barricas com 96 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C 25 barris com 2,400 litros de aguardente; V. T. Coimbra 400 barricas com 31,111 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 200 barricas com 13,060 kilos de assucar branco; S. G. Brito 100 barricas com 6,700 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 200 barricas com 13,220 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 10 barricas com 226 ditos de dito refinado.

— Na barca norueguense *Eleaczer*, carregaram:

Para o Pará, V. da Silveira 70 barricas com 2,396 kilos de assucar branco e 130 ditas com 9,748 ditos de dito mascavado; Viuva Marques & Filho 349 barricas com 21,774 kilos de assucar branco; Britar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; A. P. Laps & Irmão 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 18 barricas com 1,087 kilos de assucar mascavado e 47 volumes com 2,600 ditos de dito refinado; Fernandes & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, Porfirio de Vasconcellos 8 barricas com 780 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31 de Outubro

Rio de Janeiro por escala—8 dias, vapor nacional *Ceará* de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Pecheco, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Liverpool por escala—22 dias, vapor inglez *Sculptor*, de 893 toneladas, commandante James Woodcock, equipagem 26, carga varios generos; á ordem.

Cardiff—61 dias, barca norueguense *Kronos*, de 354 toneladas, capitão J. Bensen, equipagem 10, carva carvão de pedra; á Company Sugar Factoris.

Memel—98 dias, barga norueguense *Erato*, de 283 toneladas, capitão A. Salvesen, equipagem 9, carga madeira de pinho; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Marinho VIII*, capitão Antonio Falcão, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Prazeres*, capitão João R. dos Santos, carga assucar.

Navios entrados no dia 1

Londres—47 dias, barca ingleza *J. B. D.*, de 400 toneladas, capitão Charls Daguell, equipagem 10, carga sulipas de madeira; a Estrada de Ferro de S. Francisco.

Hamburgo—63 dias, patacho allemão *Antilope*, de 170 toneladas, capitão I. Petens, equipagem 7, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Suderham (Suecia)—90 dias, brigue sueco *Dygve*, de 240 toneladas, capitão Th. Torrsberg, equipagem 10, carga madeira de pinho; a H. Lundgrim & C.

Rio de Janeiro—46 dias, lúgar americano *Taylor Bickson*, de 570 toneladas, capitão H. B. Lake, equipagem 7, em lastro; a Robiliard & C.

Terra-Nova—56 dias, lúgar inglez *May Cory*, de 162 toneladas, capitão Josepk Gass, carga bacalhão; Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos por escala—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos

Navios entrados no dia 2

Liverpool—57 dias, patacho sueco *Nordbon*, de 212 toneladas, capitão E. G. Byorkman, equipagem 8, carga carvão de pedra; á Companhia de Gaz.

Bahia por escala—7 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambuca.

Navio sahido no mesmo dia

Santa-Catharina—Corveta nacional *Almirante Barroso* de 2,000 toneladas, commandante capitão de fragata Luiz Felippe Saldanha da Gama.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	do sul	hoje
Senegal	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Ville de Maranhão	do Havre	a 5
Bahia	do sul	a 7
Cotopaxi	do sul	a 8
Mondego	da Europa	a 10
Delambre	de Liverpool	a 12
Trent	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Advance	de New-Port-News	a 19
Tagus	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7 – RUA DO BOM JESUS – N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cercade 15 por cento em avor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44 – Rua do Commercio –

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1° ANDAR

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do mperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

THEATRO DE VARIEDADES

Empreza RICHARD

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

Regento de orchestra: de Mirecky

Ensaiador: Garçon

HOJE

Quarta-feira 3 de Novembro

A's 7 3/4 da noite

7ª FUNCÇÃO

MAGNIFICO ESPECTACULO

1ª parte

Ouverture pela orchestra

LE BEAU PARIS

Opereta em 1 acto. executada por Mr. Garçon et Mlle. Stainville

—

Ouvertura pela orchestra

1. POIVRIBUS, cançoneta, Mlle. Blondine.
2. LONDERIRETTE, canção, por Mr. Asias.
3. MLLE. POMPETTE, cançoneta por Mlle. Léo.
4. LA FETE DES ROSES, romance por Mr. Hoven.
5. LE GRAIN DE BEAUTÉ D'AGLAÉ. cançoneta por Mlle. Mesage.
6. AVEC ÇA, tyroleza por Mr. Vatere.

3ª parte

Ouvertura pela orchestra

7. LE PRÉ AUX CLERCS, duo por Mlle, Valdy e Mr. Hoven.
8. TROP SENSIBLE, cançoneta por Mr. Valere.
9. LA FILLE A MAMAN THOMAS, por Mlle. Léo.
11. LA FARANDOLE, romance por Mr Hoven.
11. QUAND JE VOIS DES SOLDATS cançoneta por Mlle. Lesage.

3ª parte

Ouvertura pela orchestra

LA CORDE SENSIBLE

VAUDEVILLE opereta executado por M. M. Valere e Garçon e Mlles. Stainville e Lesage.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras e galerias	2$000
Platéas numeradas	1$000
Entrada geral no jardim (theatro aberto)	1$000

Os bilhetes desde já á venda em casa de Charles Pluym & C., na rua do Commercio n. 24, Recife e a partir de 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

O espectaculo terminando ás 10 horas e 45 minutos da noite, haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9 – RUA DO COMMERCIO – 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO – N 14

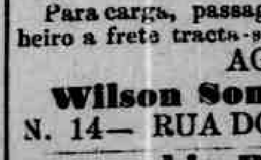
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 5 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7 — Rua do Vigario — 7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santoa

STEAMER Ville de Bahia

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maranhão

E' esperado da Europa no dia 5 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 – RUA DO COMMERCIO – 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia de 5 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modie.

Para carga, passgens, encommendas e valores rata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor Ipojuca

Segue no dia 5 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Mossoró

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O vapor S. Francisco

Segue no dia 4 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 4.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 6 de Novembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.

1° andar

Para o Pará

Seguirá dentro de poucos dias, por ter grande parte do carregamento prompto para esse porto, a barca norueguense de 1ª classe denominada *Ebenezer*.

Para o resto da carga engaja-se desde já, com o seu consignatario, ao largo do Corpo Santo n. 9.

Porto-Alegre

Segue com brevidade para o porto acima a escuna nacional *Manetta*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

LEILÕES

Leilão

De 2 commodas novas de amarello, 1 dita de jacarandá massiço, camas francezas, aparadores, mesas, guarda-vestidos, guarda-louça, camas de ferro com lastro de arame e palhinha, espelhos, jarros, quadros, lindas collecções de chromos, miudesas, fazendas e muitos outros artigos.

Quarta feira 3 de Novembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Marques de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação generos e utencilios existentes na taverna sita a rua de D. Maria Cesar n. 39, esquina do Becco Largo.

Quinta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De fazendas, miudezas, moveis, um resto de musicas para piano e diversidade de objectos, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.

Agente Brito

Quinta-feira, 4 do corrente

ás 10 1/2 horas

Leilão

Da armação, generos, 1 cofre inglez prova de fogo e mais utencilios da taverna sita á rua do Peixe Frito, ou travessa do Queimado n. 1.

Quinta-feira 3 de Novembro

A's 11 horas

O agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria de Capellas e Residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio de Manoel Araujo Guimarães, levará a leilão o que acima fica dito, em um só lote ou a vontade dos compradores.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira, 5 de Novembro

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer não só um fardo com algodão trançado, como tambem outras fazendas estrangeiras, limpas e avariadas, existentes no escriptorio da rua do Bom-Jesus n. 43.

Agente Burlamaqui

Leilão

Da armação, lustre, pesos, medidas, balança e mais utensilios, e generos todos de boa qualidade, que se venderão a retalho

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

No estabelecimento á rua Imperial n. 279.

Garante-se a chave do mesmo estabelecimento, visto a mesma casa ter bastantes commodos para familia e ter agua encanada.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e espelhos

Sendo uma mobilia de junco com pouco uso, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros, espelhos para consolos, 1 cama franceza de amarello, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 cabide de coluuna, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 berço, 1 marqueza de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 cadeira de parafuso, 1 dita e 1 espreguiçadeira.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 2 apparadores entalhados, 2 ditos de columna, 12 cadeiras de páo-carga, 1 quartinheiro, 1 marqueza, louça de jantar, copos, licoreiro, galheteiro, compoteiras, fructeiras de vidro e outros muitos moveis.

Sexta-feira 5 do corrente

AS 11 HORAS

No 2° andar do sobrado n. 58 da rua do Rangel

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis existentes em dito sobrado, os quaes tiveram muito pouco uso, e serão vendidos ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga-se a casa terrea n 21 á rua de S. Francisco; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

— Aluga-se a casa da rua do Pilar n 37, com 6 quartos, 4 salas, cosinha e apparelho fóra, reconstruida, caiada e pintada de novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se um escravo para copeiro e todo o mais serviço de casa de familia, escriptorio ou outro qualquer estabelecimento, garantindo-se sua conducta; a tratar na rua de S. Jorge n. 115, 1° andar.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga se o 1° andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora: a tratar com o Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se a loja e o sobrado da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apolo n. 4, sobrado.

— Aluga-se o andar e sotão da casa n. 70 á rua de S. Francisco, o qual é muito fresco por ter janellas no oitão; a tratar n escriptorio ao caes da Companhia Pernambucana n. 6.

— Aluga se a metade da casa n. 99 á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, por 8$000 mensaes; quem a pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— **Pontos de arithmetica**, segundo o novo programma do governo. Vende-se nas livrarias: Franceza, Economica, Parisiense, Fluminense e na encadernação Commercial.

— Precisa-se de um criado para vender taboleiro e fazer mais serviços de casa: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama: na rua do Aragão numero 14.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição n. 2-A, na Torre; a chave está em mão do Sr. Manoel Elias, na mesma rua.

— Precisa-se saber noticias e informações sobre Francisco Perez, francez, nascido no departamento dos Baixos Pyreneus, com cerca de 35 annos de idade, o qual veio para esta provincia ha alguns annos, e consta que daqui seguio para a Parabyba Agradece-se quaesquer informações dadas no escriptorio de Maia & Rezende, rua do Commercio n. 38, 1° andar, entrada pela rua do Torres.

— Aluga se uma casa na estrada de Luiz do Rego n 9 B, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora; a tratar na casa n. 11.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos; na rua de Hortas n. 91.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$... 6$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, d 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tendes tosse ou soffreis do peito?

(4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 dezena na sorte da centena do 1° premio n. 6831 a 6840, 1 dezena na centena do 2° premio n. 10061 a 10070 e o n. 23555 com 500$ da 7ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 8ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 4 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

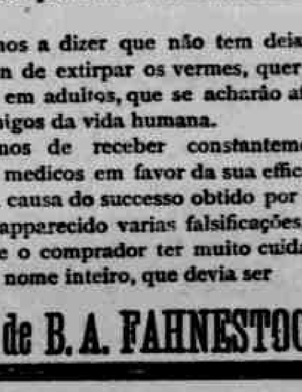
VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affilictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK



As sombras lugubres das casuarinas junto ao tumulo de **D. Joanna F. Correia Guedes**, o prototypo das esposas o coração philantropico para sua familia e a mãe bem fazeja ao necessitado, compartilhando do sentimento profundo que comprime o coração do desolado esposo o coronel Antonio Guedes Goneim e sua familia deita uma lagrima de saudade.

Recife, 2 de Novembro de 1886.

F. Chateaubriand.

EMPRESA DO GAZ

RUA DO HAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida póde ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Tambem alcatrão (*Tar*) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos. ladrilhos, asphaltos ou para effeitos antisepticos.

Para destruição das saùvas, formigas, não ha preparação igual a agua de amonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante á vegetação, o amonio supre um dos elementos mais fertilisantes,

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particalaridades serão obtidas na Fabrica do Gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos **39 e 40.**

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiços.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

MEDALHA — RECOMPENSA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 21, rue Saint-Vincent de Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5, sitio com viveiro.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.
Rua Visconde de Goyanna N. 79

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, á rua do Hospicio n. 70 ; a tratar na mesma n. 81.

Aluguel barato

Aluga-se o importante 1· andar á rua da Roda n. 17, com muito bons commodos : a tratar no largo do Mercado n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e costurar perfeitamente ; a tratar na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, sala da frente, de meio dia ás 2 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja perita e que durma em casa do patrão ; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; na rua do Padre Floriano n. 41, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas ; a tratar na rua larga do Rosario numero 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme alguma cousa, para casa de pouca familia ; na rua do Viscende de Albuquerque n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade ; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar ; na rua da Detenção n. 19, casa de azulejo.

Ama

— Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-so de uma cosinheira de boa conducta.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite, com muita abundancia de leite ; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia ; na rua Nova n. 15, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar : na rua das cruzes n. 14, 1º andar.

Muito fresca

Aluga-se muito barato a casa n. 37 á rua do General Seára, antiga do Jasmim, está muito limpa e é muito fresca : a tratar junto.

Carroças

Compra-se duas carroças para condução de assucar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1· andar.

Parteira

A abaixo assignada declara ás pessoas de seu conhecimento que mudou-se da rua do Aragão n. 24 para a mesma rua n 32, onde póde ser procurada para o acto de sua profissão a qualquer hora.
Maria Lina de C. e Silva.

Attenção

Compra se uma escrava engommadeira perita e sadia, ou aluga-se uma ama para o mesmo mister : a tratar na rua da Imperatriz n. 11, primeiro andar.

Attenção

Aluga-se em uma casa de familia, um quarto a alguma senhora viuva ou solteira, que seja de conducta moralisada ; trata se na rua do Marquez do Herval n. 182.

Criado

Precisa-se de um criado, dando fiador á sua conducta : na rua da Imperatriz n. 1.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal — Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toillette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Madamoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2· andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para comprar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes e penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Casa para alugar

Aluga-se o 2· andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12 ; trata-se na loja.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & C^a.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C^a, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Känängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Känängä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känängä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Känängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Excellente morada na Torre

Aluga-se uma casa com commodos sufficientes para familia numerosa, com grande sitio e jardim, muito fresca e alegre, á margem do rio, em cujo portão termina a linha dos bonds, fundo na margem opposta do rio, a estação da Torre, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá : a tratar no Recife, rua do Commercio n. 46, pavimento terreo.

Cocheira da rua da Imperatriz n. 29

TELEPHONE N. 189

O abaixo assignado avisa aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral que o Sr. Delfino de Azevedo Villarouca despedio-se da administração de sua cocheira, á rua da Imperatriz n. 29, desde o dia 9 do corrente, tendo prestado todas as contas, ficando a mesma sendo administrada pelo Sr. Antonio Joaquim Moreira, a cargo de quem se acha tambem a cobrança ; espera pois, merecer a mesma confiança dos seus freguezes.

Recife, 18 de Outubro de 1886.
José Pedro Rodrigues da Silva.

Criado copeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, na rua de Riachuelo n. 17.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição ; na rua do Marqqez do Herval n. 10.

Costureiras

Na rua do Imperador n. 55, 2· andar, precisa-se de costureiras.

Attendité!!!

Boquets da ultima invenção, para casamentos, etc., etc., de José Samuel Botelho ; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 20, e rua da Cadeia do Recife, loja n. 43.

Por 14$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :—Frascos 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Superior vinho de Pasto

Loureiro & C. receberam pelo *Ville de Victoria*, por encommenda e couta propria, o que ha de mais superior em vinho de Pasto, no nosso mercado. Em pipas, quintos e decimos, vendem em grosso e a retalho, e pedem a seus freguezes e amigos o favor de esperimentarem. E' muito proprio para hoteis, restaurant e casas de familia. Encontra-se á venda no estabelecimento de molhades dos mesmos Loureiro & C., Passagem n. 7 ; Augusto Figueiredo & C., Recife.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrado

Cal virgem de Jaguaribe

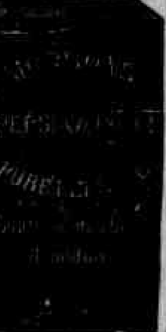
Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

MORSON'S PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON



Depositarios em Pernambuco : Franc^co M. da SILVA & C^a.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000 ; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : na rua de Hortas n. 17.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços de casa ; na rua do Aragão numero 14.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS
15 Rue de l'Echiquier.

LONDRES
54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E C^a

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do **Matico do Perú** para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

Costureira

Precisa-se de uma pessoa que cosa com perfeição ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

VICHY

Administração : PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

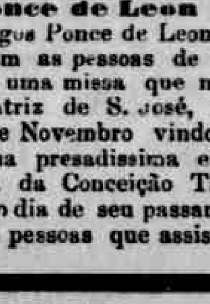
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acHão-se em casas de VARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio ; e SULLER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.



Leopoldina Maria da Silva Duarte

O major Antonio José Duarte e sua filha mandam celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 3 de Novembro, ás 8 horas, trigesimo dia do fallecimento de sua presada mulher, Leopoldina Maria da Silva Duarte, e agradecem o comparecimento das pessoas de sua amizade.

Maria da Conceição Tavares Ponce de Leon

Antonio de Burgos Ponce de Leon, seus filhos e sogra, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja matriz de S. José, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro vindouro, pelo repouso eterno de sua presadissima e cara esposa, mãi e filha, Maria da Conceição Tavares Ponce de Leon, trigesimo dia de seu passamento ; agradecem desde já ás pessoas que assistirem ao dito acto.

Eliza Ferreira Leal Reis

Antonio José Leal Reis e suas filhas, D. Manoella Maria Ferreira, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia, D. Eliza Ferreira Leal Reis ; e de novo as convidam a assistir as missas do setimo dia que por sua alma mandam resar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Novembro.

Tenente Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

A viuva e filhos, pais, irmãos, sogro, sogra e cunhados do finado Izidoro C. P. de Siqueira Cavalcante, intimamente condoidos de sua pranteada morte, convidam a todos os seus amigos e parentes, bem como a todos os do fallecido, á assistirem a missa que mandam rezar por sua alma, no dia 3 de Novembro, setimo do seu fallecimento, ás 8 e meia horas da manhã, na matriz da Boa-Vista ; e desde já se consideram gratos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão

A viuva e filhos, pai e irmãos, tios e cunhados do finado Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, intimamente condoidos de sua chorada morte, convidam a todos os seus parentes e amigos, bem como a todos os do fallecido, á assistirem as missas que mandam resar por sua alma ao dia 3 de Novembro, setimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da Escada e Boa-Vista do Recife, e na capella do engenho Noruega, desde já se considerando gratos por esse acto de caridade.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemse unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua do Marquez do Herval n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama ; no armazem de Paulino n. 28, á rua do Imperador.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama de idade, para pouco trabalho.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Aluga-se

a casa n. 12 á rua de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio, compõe-se do pavimento terreo, 1· andar e grande sotão, é muito fresca, tem gaz, esgoto e agua encanada, banheiro, etc., está muito asseiada ; as chaves na rua Nova n. 48, loja.

Bom emprego de capital

Melhor do que apolices

Vende-se 17 casas pequenas, no Corredor do Bispo, denominadas Becco Amarello, edificadas em terreno proprio, rendem 140$000 mensaes, ou 1:680$000 por anno : a tratar com o agente Martins.

Seriuhãem

Inventario!

O que é feito do inventario do coronel João Florentino ? Peço ao Sr. vigario o favor de não reter... para que eu não volte ao assumpto.
Um credor.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas, tudo por preços muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Doce de caju secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de 4 libras, á rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

Loteria de Alagoas

Pede-se ás pessoas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e por esses escriptos, poderão julgar da lesura que existe na extracção desta mesma loteria.
Um que jogava.

VENDAS

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem : os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho : Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, propria para cigarros, por ser pequena. ou outro qualquer negocio, preço commodo : na rua larga do Rosario n. 24.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma : a tratar na rua Nova n. 15.

Padaria

Vende-se dous cylindros americanos, em perfeito estado e com pouco uso, assim tambem utensilios de padaria ; a tratar na rua Direita numero 32.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs, listras de seda, é barato!
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheviots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho : Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 600 rs. o covado.
Grosdenapoles pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setins damassé a 320 rs. o covado.
Zephiros com desenhos modernos a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Zephiros lisos a 100 réis o covado.
Ditos listrados a 200 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Baptistas finas a 200 réis o covado.
Nansuc finas com 3 padrões lindos a 300 réis o covado.
Lãs com mesclas de seda a 700 réis o covado.
Setinetas com desenhos lindos a 320, 360, 400 e 440 réis o covado.
Ditas lavradas a 500 reis o covado.
Dias lisas a 400 e 500 réis o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Enxovaes para baptisado de 9$000 a 18$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas brancas a 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.
Bramante de 3 larguras a 900 réis a vara.
Dito de 4 ditas a 1$200 a dita.
Dito de linho a 2$000 a dita.
Cobertores de lã a 4$500 e 7$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500, 5$000 e 6$500 um.
Chales finos de 5$000 a 9$000 um.
Setins macáo a 800 e 1$200 o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Guardanapos de linho a 4$000 a duzia.
Madapolões gemma de ovo e pelle de ovo a 6$500 a peça.
Camisas de meia a 800, 1$000, 1$500 e 2$000 uma.
Seroulas de bramante a 1$ e 1$400 uma.
Flanella branca a 400 réis o covado.
Casemira diagonal a 1$800 e 2$500 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 e 7$000 um.
Camisas de linho a 30$000 a duzia.
Brim pardo a 320, 360, 440 e 500 réis o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Fustões brancos a 360, 440 500 e 640 réis o covado.
Panno da costa a 1$400 e 1$600 o covado.
Dito admascado a 1$800 o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Cortinados de crochet a 24$000 o par.

Henrique da Silva Moreira.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso ; a vêr no engenho Timbó-assú. muito perto da estação do mesmo nome ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocô com inscripção.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maccos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Predios a venda

Vende-se, ou troca-se por apolices da divida publica nesta cidade o sobrado n. 82 á rua da Ponte Velha, com entrada pela travessa de João Francisco, e na cidade de Olinda o sobrado n. 18 á rua de S. Bento e duas casas terreas uma a rua do Amparo n. 14 e a outra á rua do Bispo Coutinho, n. 11.

A tratar a rua d'Aurora n. 31.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam :

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo n. 51, por preços commodos.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopéa Francesa* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis**, **anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em [illegible] em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco : [illegible] & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

EXTRACÇÃO

DA

PRIMEIRA SERIE DA 24.ª LOTERIA

10 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118:800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos de primeiro premio inclusive .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio. . . .		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie ácha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

1.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

Quarta-feira, 10 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

SCIENCIAS

A arte de tirar fogo nas raças selvagens ou primitivas

(Continuação)

O Adonai cuja morte primeiro se chorara, não era o sol, era o fogo, era o Agui, o senhor, o primeiro dos deuses, e foi por isso que entre os antepassados dos negros e dos latinos, Estia significativa ao mesmo tempo o fogão e o altar, antes de tornar se a divindade que alli se adorava : Vesta ou Ephaistos.

Se os espelhos convergentes foram conhecidos dos Etruscos, não podem ter sido ignorados dos Egypcios; não mais no Egypto, como na Etruria, parecem ter sido exclusivamente reservados a ritos sagrados, esotericos. Nunca se tornaram de uso popular. Os pontifices deviam reserval-os para si em toda parte, em Roma, na Phenicia e como na Babylonia, para fazer descer sobre o altar, não o raio, mas o fogo que consumia as offerendas. Por uma coincidencia singular, as propriedades dos espelhos convergentes parecem ter sido conhecidas dos Incas e sem duvida dos Mexicanos, antes da conquista hespanhola. Cada anno, no Perú, na festa da primavera, novo fogo, descido do céo, era acceso sobre o altar e consumia as victimas.

E' esta mais uma das muitas identidades que a civilisação americana apresenta para com as dos Etruscos e dos Egypcios, e que tendem a fazer suppor a existencia, entre os dous continentes, de antigas communicações posteriormente interrompidas.

A questão da Atlantida renasce, pois, ainda a este proposito, e a hypothese de uma ponte de ilhas ligando a Europa á America, em época ainda tão recente como a idade do bronze, só póde explicar factos já verificados em grande numero e que se accumulam diariamente até impor-se á convicção. A identidade dos processos para tirar o fogo, dos dous lados do Atlantico, quer com o silex entre os povos que se conservavam barbaros, quer por meio de espelhos, entre os povos civilisados dos dous continentes, vem se juntar a essa serie de probabilidades, que resultam da simultaneidade de desenvolvimento das phases da civilisação que na America como na Europa, passou successivamente da idade da pedra á do bronze, por methodos e sob formas identicas. Os *teocalli* do Mexico correspondem ás pyramides do Egypto, como os *maurds* da America do Norte aos *tumuli* de Bretanha e de Seythia como os pylones do Perú reproduzem os da Etruria e do Egypto.

Quando, finalmente, se verifica que a raça prehistorica da idade,da renna não conta representantes vivos senão entre os Vasconços, cuja lingua tem affinidades americanas, entre os Baleares do Mediterraneo, os Kayles dos Atlas e os Puanches das Canarias; que ella não apresenta analogias anatomicas reaes senão com os povos da America do Sul, por exemplo, os Guaranis, entre os quaes suas anomalias, taes como a platynemia dos tibias e a perfuração do olecranon, são de alguma sorte o estado normal; que acumulos de destroços de cozinha,—ou *Kockken-mosdings*, analogos aos da Dinamarca, se encontram sobre as costas da Patagonia ; que os Fueguinos reproduzem o estado social dos europeus quaternarios; que só se encontram em os Patagonios e os Esquinós as formas craneanas e a estatura da mais antiga raça quaternaria, chamada raça de Constadt ou de Neanderthal ; finalmente, que as cavernas do Brasil contém grandes mammiferos anatomicamente identicos áquelles cujos ossos são encontrados nas cavernas quaternarias da mesma época na Europa, a existencia de uma communicação terrestre os dous continentes, durante todo o periodo quaternario, e mais ou menos completamente continuada até á idade do bronze inclusivamente, parece hypothese demonstrada, porquanto é a unica que explica todos os factos conhecidos, incomprehensiveis sem ella.

Demais, estas mudanças na configuração do valle atlantico teriam correspondido a outras transformações, nao menos importantes do continente, que costumamos, indevidamente chamar o velho.

Com effeito, se a humanidade primitiva acha se assim separada em duas regiões pela maneira differente de produzir o fogo das raças menos adiantadas em civilisação, a distribuição dessa raça não parece mais corresponder á nossa geographia actual mas remontar a um estado de cousas inteiramente differente e sem duvida anterior á nossa época geologica.

A geologia neste ponto, parece, confirmar os dados anthropologicos, archeologicos e ethnographicos, mostrando entre a fauna terciaria subhymalayana e a fauna terciaria da Europa, differenças consideraveis, fazendo suppor que nessa época os dous continentes achavam-se profundamente separados. Nessa mesma época, pelo contrario, á fauna de Pikermi, descoberta na Grecia e na França pelo Sr. Gaudry, viajava livremente da Africa para a Europa, e os mastodontes iam da Europa para a America do Norte.

Esta continuidade das terras africanas e europeas ainda devia subsistir, mas ligando-se a America do Sul, na epoca quarternaria, quando os proprios felinos viviam no Brasil e na Grecia, os mesmos hippopotanos, os mesmos rhinocerontes e os mesmos elephantes iam dos nossos valles fluviaes, através da planicie que é hoje o Mediterraneo occidental, ate á Africa do norte, então profundamente separada da Africa do sul.

Em época talvez mais recente e quando já a Africa do norte, separada da Europa, se tinha reunido ao seu planalto central, terras continuas deveriam existir entre ellas e as ilhas de Sonda, através de um continente hoje desapparecido, que, deixando de parte a Australia, permittia aos hippopotamos, aos elephantes, aos rhinocerontes espalhar-se desde a Inglaterra até aos lagos africanos, e d'ahi até Bornéo e Sumatra.

A Australia, então, devia fazer parte de outro continente, comprehendendo com a Nova Guiné, toda a Melanesia, e que talvez estendesse muito longe suas ramificações para leste. E' para crer, todavia, que a ilha de Paschoa não fazia parte della, achendo se, porém, mais ou menos ligada ás terras americanas e ao massiço central do Perú'.

Seria ainda interessante estudar como as raças primitivas poderam descobrir os processos que empregaram para produzir o fogo ; discutir si todas as raças conheceram o seu uso, criticar os documentos dos antigos, que representam todos os povos historicos do antigo continente como não tendo aprendido a servir-se delle senão em épocas relativamente recentes, e examinar como as lendas podem ser conciliadas com as descobertas archeologicas e geologicas que nos mostram a Europa habitada, desde a época terciaria miocene, por um ser certamente anthropoide, se não já humano, que, sobre as margens do lago de Thenay, perto de Poutlez-voy (Loir-et-Cher), já talhava silex e conhecia o fogo, servia-se delle, mas era talvez ainda incapaz de accendel-o ; porque, assim como observou Broca, não convém confundir estas tres cousas distinctas : o conhecimento do fogo, os meios de conserval-o e os de produzil-o.

Não podemos estudar se não o ultimo destes tres problemas. Restaria estudar principalmente o primeiro : - Como o homem conheceu o fogo ? Que phenomenos naturaes lhe poderam dar occasião de assenhorear-se e aprender a fazer uso delle ?

CLEMENCE ROYER.

A attracção dos gelos sobre as massas de agua adjacentes

Entre os resultados mais notaveis que a geologia teve occasião de registrar, deve-se contar a concordancia que se conseguio estabelecer entre a intensidade dos phenomenos glaciarios a as variações do nivel das marés durante a época quaternaria.

E' sabido que, nos paizes septentrionaes, isto é, na Scandinavia, na Escossia, na Groelandia, finalmente, nas costas da America do Norte, existe, não longe da costas, cordões de cascalhos e de areias, muitas vezes com conchas marinhas, dispostas em terraços de mall differente, attingindo ás veses a altura de 200, 300 e mesmo a 400 metros acima do nivel actual do mar. Estes depositos attestam não sómente que a linha de afforamento do mar contra a terra firme occupa diversas posições, mas tambem o seu nivel conservou-se estavel bastante tempo, permittindo por assim dizer a formação de cordões no littoral.

Em todas as regiões nas quaes foram estudadas, as antigas linhas da costa offecem, quando confrontadas entre si, tão pronunciada independencia, que impossivel e fazel-as entrar em um mesmo quadro de explicações, quer se admitta a deslocação em massa da superficie oceanica, quer se recorra á hypothese de movimentos oscillatorios na crosta solida. Póde-se dizer que a sua physionomia era inexplicavel até ao dia em que teve-se a idéa de ligar esses phenomenos ao desenvolvimento das antigas geleiras.

Reconheceu se primeiramente que quasi todos os terraplenos da Scandinavia compunham-se de materiaes de origem glaciaria, revolvidos pelas vagas ou pela torrentes ; mais tarde que os terraços attingiam, acima de mar, uma altura tanto maior, quanto se haviam desenvolvido as galeiras na época quaternaria, no districto correspondente ; finalmente, que os mais altamente collocados eram aquelles que se achavam mais affastados das costas actuaes e que sua successão formava uma especie de escadaria, descendo do interior para a costa.

Foi então que ao Sr. A. Penk accudio a idéa de fazer intervir a attracção exercida pelos gelos sobre o mar adjacente. Bascando-se nos calculos pelos quaes os geodesicos allemães haviam estabelecido que a terra firme produzia, sobre os oceanos, um effeito de attração susceptival de reerguer-lhes o nivel, em certas costas, a cerca de 1,000 metros, sobreposto em um continente de cerca de 300 metros de altitude, devia duplicar a attracção exercida pela porção emergida desse continente (sendo a densidade do gelo quasi a terça parte das rochas solidas). Ora, na época glaciaria, a calotte de gelos que cobria as regiões do norte não poderia ter, na média, potencial inferior a um kilometro. Poderia, pois, exercer effeito muito apreciavel, e á medida que a amplitude dos gelos diminuia, esse effeito, diminuindo, não póde deixar de produzir o retrahimento progressivo do mar.

Bastou que esse retrahimento, em vez de ser continuo, se completasse por saccudidellas (sendo bruscas as variações do regimen glaciario), para que cada periodo de stagnação do nivel marino fosse marcada pela formação de uma linha de cordões littoraes de areia e de cascalho. Demais, o effeito dos gelos, sendo essencialmente local, e sua distribuição, ante uma costa recortada por numerosos *tyords*, sendo muito desigual, concebe-se que o effeito não era em toda parte identico na mesma occasião. D'ahi estas discordancias tão surprendentes entre os niveis dos atterrados adjacentes, discordancias que, até então, tinham sido a pedra de toque de todas as hypotheses propostas.

Deste modo, não se torna mais necessario, para explicar as antigas placas septentrionaes, imaginar um abrimento sobrevindo nos paizes do norte (emquanto que os paizes mais meridionaes. ficam estaveis), e seguido, nas mesmas condições, de movimento em sentido inverso. Esta hypothese, difficil de admittir-se, e que, demais, exigiria absoluta concordancia nos niveis das plagas adjacentes, torna-se inteiramente inutil ante a explicação tão simples que o Sr. Penck propoz, e para cujos detalhes appellamos para a Memoria publicada por esse autor.

O que queremos fazer sobresahir aqui é a preciosa confirmação que fornecem a essa hypothese os trabalhos recentes dos geologos americanos, e, principalmente, os que o Sr. Warren Upham executou para a exploração do Estado de Minnesota.

Este Estado é limitado ao oeste por um rio, que corre do sul ao norte; è o rio Vermelho do Norte, tributario do lago Winnipeg, que tambem desagua, pelo rio Nelson, na bahia de Hudson. Por outra parte, ao sul desse rio Vermelho acham-se dous lagos, chamados Traverso e Big Stone, que servem de origem ao rio Minnesota, que se dirige para o sudoeste, para ir depois lançar-se no Mississipi.

Ora, a exploração geologica do Minnesota e dos paizes adjacentes, pantenteou que no fim da época glaciaria, desde o lago Big Stone, até ao Winnipeg, o valle actual era occupado por um lago, cuja extensão media cerca de mil kilometros, porém, menos largo do que é hoje o lago Superior do qual representava cerca de dous terços de superficie. A profundidade do lago ia crescendo do sul para o norte ; era de cerca de 60 metros acima do lago actual des Bois, 130 metros aguas abaixo da fronteira americana no rio Vermelho, e de menos 183 metros no altura do lago Winnipeg. Essa massa d'agua glaciaria recebeu o nome de *lago Agassix*, em memoria do eminente naturalista, que foi o primeiro que concebeu uma justa idéa do desenvolvimento das antigas galeiras.

Que causa póde determinar a formação desse lago?

O general Warren e o Sr. J. Dana admittiram que, no norte, o continente devia ser então muito mais do que hoje e formar obstaculo ao escoamento das aguas. Mas esta hypothese acha-se em desaccôrd formal com a abundancia dos cascalhos e de conchas maritimas ao norte da America, abundancia que prova que, na época correspondente, a terra firme era, relativamente ao mar, *muito mais baixa que nos nossos dias*.

Em compensação, o Sr. Warren Upham recorda que todo o Minnesota está coberto de uma grande espessura de *drift*, isto é, desse cascalho profundo que a calotte glaciaria semeava na sua passagem quando se estendia muito.

Houve, portanto, uma massa espessa de gelo nesse districto, e quando o retrahimento da calotte começou, a fachada dos gelos teve de formar, ao norte, uma barreira que impedia as aguas de escoarem no sentido para onde as dirigia o declive natural do solo. Assim, a partir da occasião em que a margem do gelo teve de recuar além da linha de divisão, que separa a bacia do Minnesota da do rio Vermelho, um lago, alimentado, tanto pelo derretimento dos gelos, como pelas chuvas, teve de formar-se na base da calotte glaciaria, estendendo-se para o norte á medida que esta continuava a retirar-se.

Quando o gelo conservou-se áquem do lago Winnipeg, o lago Agassiz encheu todo o valle do rio Vervelho e suas ramificações até ao ponto mais baixo pelo qual póde achar escoamento para o sul, isto é, até aos mannanciaes do Minnesota. Mas, uma vez excedido o lago Winnipeg, o lago Agassiz desaguou ao norte pelo rio Nelson.

O solo sobre o qual estendia-se o lago Agassiz consistia de argila sem straficação, contendo, em certos lugares, pedras ou cascalhos. A' custa desses substrata formaram-se, nas margens do lago, durante longos periodos de estabilidade do seu nivel, cordões litteraes de areia e de cascalho, que constituem actualmente molhes, que dominam a superficie adjacente de 1 a 3 metros ; aguas acima e de 3 a 6 metros do lado das aguas abaixo.

A composição desses cascalhos contrasta de modo sorprendente com a da argila glaciaria que lhes serve de substratum.

Conseguido isto o Sr. Warren Upham póde reconhecer e seguir, em mais de *duzentos e trinta kilometros* de extensão, tres atterrados successivos de cascalhos, que marcam tres periodos principaes de stagnação do nivel do lago desde o ponto mais alto até ficar definitivamente secco. Deu a esses tres atterrados, começando pelo mais alto, os nomes de : *atterrado Hemnan, atterrado Northcross e atterrado Camphell*.

Ora, o que é notavel é que *esses tres atterrados não são horizantaes. Sobem evidentemente para o norte*.

O primeiro, o de Herman, que parte da altitude 322, attinge, ao cabo de 100 kilometros, o nivel de 330 ; depois o seu declive pronuncia-se mais e, após outros percursos de 130 kilometros, chega a 360 metros de altitude, ou, na sua totalidade, *38 metros* de differença.

O segundo, o de Northcrosse, é menos inclinado. Formando na occasião em que a corrente meridional do lago já tinha cavado o seu leito até 313 metros, eleva-se em 240 kilometros a 334 metros de altura ou uma differença de *21 metros*.

Finalmente, o de Campbell, sedimentado quando a corrente tinha attingido, na sua excavação, a altitude de 208 metros, eleva-se em 220 kilometros á altura de 210 metros, ou *12 metros* de differença.

Em resumo, emquanto o nivel da corrente do lago baixava de 322 a 298, ou *24 metros*, a propria superficie do lago, no seu limite septentrional, baixava de 360 a 310, ou *50 metros*, tendo-se sempre inclinado do norte para o sul, isto quanto mais o nivel do lago era mais elevado.

Este facto basta para arredar qualquer idéa de que a elevação do sólo fosse mais pronunciada no norte nessa época ; porque si o lago Agassiz tivesse sido formado por uma barreira continental e que esvasiasse depois ao norte á medida que esse impecilio baixava por aluimento seria do *sul para o norte* que as camadas de cascalhos deveriam inclinar-se. E foi justamente o inverso que teve lugar

Uma unica explicação é admissivel ; é a que, desde 1882, o Sr. Warren Upham dera, em uma communicação á Academia das Sciencias do Minnescota, communicação que só foi conhecida por nós em consequencia da nossa conferencia do 1.° de Abril de 1886 na sociedade geologica. Essa explicação é tirada da attracção que a enorme massa da calotte glaciaria devia exercer sobre os lençóes d'agua adjacentes, com uma intensidade tanto maior quanto a espessura da calotte o era. Assim explica-se maravilhosamente a elevação dos atterrados para o norte e a diminuição progressiva de sua inclinação á medida que o lago baixava.

O que concorda tambem perfeitamente com outro facto assignalado pelo Sr. Upham, a saber que, si, na extremidade meridional do lago Agassiz, só se observam os tres atterrados indicados, ao norte existem outros intermediarios. Por exemplo, no limitte septentrional do atterrado Herman, vêm-se outros quatro, que estão respectivamente abaixo do primeiro $2^m,40$, $4^m,60$, 9 e 12 metros e que marcam os estadios successivos do abaixamento do plano d'agua, em presença da massa de gelo que diminuia sempre, quando essa diminuição, á vista da distancia, não exercia nenhum effeito sensivel sobre os 120 kilometros situados contra a corrente.

Os factos que acabam de ser assignalados concordam com os que revela o estudo das antigas plagas marinhas da America do Norte.

Assim, no New-Hampshire e Maine, essas plagas observam-se entre 9 e 90 metros de altitude. São encontradas a 180 metros no valle do S. Lourenço. Finalmente, de 180 metros na bahia de Hudson e na Groenlandia. Em toda parte patenteia-se a acção attractiva da massa glaciaria septentrional, acção tanto melhor marcada quanto se approxima mais do principal centro de accumulação do gelo.

Não insistiremos mais sobre estes factos, que fallam por si mesmos, deixando ao leitor imparcial o cuidado de julgar até que grão são de natureza a confirmar a droutrina da *estabilidade do nivel dos mares, e de sua permanencia atravez das idades geologicas*.

A. DE LAPPARENT.

Hygiene

I

PANAMA' E COLOMBO SOB O PONTO DE VISTA DA HYGIENE PUBLICA

Emquanto o mundo inteiro acompanha com solicitude sempre crescente e muito legitima, os progressos dos trabalhos do canal interoceanico, pareceu-nos opportuno assignalar um estado de cousas que, aos obstaculos materiaes já multiplos, dos quaes o genio do homem sem duvida triumphará, vem juntar difficuldades de outra ordem demasiado despresadas, em nossa opinião, considerando-se os dolorosos sacrificios que tem custado desde a origem desse commettimento.

Queremos fallar do clima do isthmo de Panamá de suas condições sanitarias e dos meios proprios para attenuar os seus desastrosos effeitos

Sob o dominio hespanhol para vencer o isthmo e attingir o littoral do Pacifico, os unicos dous pontos, em que se podia fundear no Atlantico, eram Porto Bello e São Lourenço, de onde partiam duas vias de communicação que iam ter ao Panamá, uma por terra e a outra por agua.

S. Lourenço, na foz do Chagres, é cercado por pantanos que infeccionam todo o valle baixo do rio.

No fundo de um golpho, não longe de Colombo, está situado Porto Bello. Eis a respeito do seu clima, o que escreveu o Sr. Christian, em uma interessante obra publicada em 1857.

« A intemperie do clima de Porto Bello tão notoria, que denominou se a esta cidade o tumulo dos hespanhoes. Mais de uma vez foram ahi abandonados galeões, por haverem perdido quasi a totalidade de suas equipagens.

« Os inglezes, que em 1726 bloquearam essa praça não teriam podido regressar á Jamaica, si nella se demorassem mais alguns dias. Os seus proprios habitantes pouco tempo ahi vivem, sendo em geral dotados de temperamento fraco ; e considera-se tão vergonhoso como funesto ser-se reduzido a demorar-se alli, onde não se vê actualmente senão alguns negros, alguns mulatos e numero limitadissimo de branco, obrigados a permanecer nessa localidado em razão dos cargos que o governo lhes confia.

« A propria guarnição, comquanto composta apenas de 150 homens, não estaciona ahi por mais de tres mezes consecutivos. Até o começo do XVII seculo, nenhuma mulher ousara ter allli o seu bom successso ; julgaria votar seus filhos e a si propria a morte certa. E' evidente que os animaes domesticos da Europa, que tem prodigiosamente multiplicado em todas as partes do novo mundo, perdem a sua feundidade quando chegam a Porto Bello ; e a julgar, pelos poucos que ha, apezar da abundancia dos postos, é-se levado a crer que esta opinião não é um vão prejuizo. Os vegetaes transplantados para esse clima funesto, onde o calor, a humidade, os vapores são excessivos e continuas nunca prosperaram.. Seria longo lembrar todos os males que alli se experimenta, difficil assignalar-lhes as causas, talvez impossivel indicar-lhes o remedio. »

A opinião do autor supracitado corrobora quasi todas as observações que nós mesmos colhemos nesses paizes longinquos, e o que nos diz de Porto Bello, poderiamos applicar, em grande parte, a Colombo, que é hoje a cabeça da nova linha de transito atravez do isthmo.

(Continua.)

VARIEDADES

Soneto

« Quando me falta a coragem,
Eu bebo-a no teu affago
Bem como a pomba selvagem,
Nas aguas puras de um lago. »
(*V. Hugo.*)

Eu não posso dizer, gentil senhora,
quanto de amor meu coração palpita,
ao ver-te ! que meu ser todo se agita,
fascinado por teu olhar de aurora.

Si de paixão minh'alma se afervora,
si este fogo sagrado que crepita,
é prenuncio feliz, sendo bemdita
a sorte d'este affecto que vigora ;

Resta-me só para maior ventura,
ditoso nos meus braços apertar te,
sellar n'um beijo ardente a fé mais pura.

Oh ! eu devo esta vida dedicar-te !
porque és tão formosa creatura,
que muita vez, sonhando, sinto amar-te.

J. DUARTE FILHO.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 250)

XXIV

Seria preciso voltar ás antigualhas, que não davam nem mais um soldo, e, o que era ainda mais grave, a peça inedita em ensaios, peça ainda não acabada, cujos primeiros quadros tinham sido bem aceitos na leitura, estava parada ; não se podia mais contar com ella, sendo o collaborador de Darnala, segundo todas as apparencias, incapaz de acabal-a só !

A directora recebia todos os dias, antes do almoço, os administradores de Batignolles e de Montmartre, afim de entender se com elles sobre o serviço diario.

Eram nove horas da manhã.

Os administradores tinham chegado quando soou uma violenta campainhada na porta do aposento.

Não estando alli nenhum dos dous criados da directora, foi o administrador do theatro de Batignolles quem abrio a porta.

A visita matinal era um moço chamado Leroux, o collaborador do fallecido Darnala no drama interrompido.

— Oh ! é o Sr. Leroux ? disse o administrador.

— Eu mesmo, meu caro senhor. A Sra. directora é visivel ?

— Certamente. Pelo menos eu o creio... Estavamos conversando sobre o serviço. Vou avisal-a. Devo dizer que o senhor vem fallar sobre a sua peça ?

— Sim, faça-me esse favor.

— Hum ! creio que por esse lado está tudo acabado.

— Quem sabe ? Emfim, tenha a bondade de annunciar-me.

— Já... Espere um segundo.

E o administrador foi dizer á directora que o Sr. Leroux desejava fallar com ella.

— Que me quer ainda esse sujeito ? disse a boa dama, cujo máo humor essa visita excitava ainda mais. Eu já lhe disse que a cousa estava acabada. Não se representa mais a peça.

— Eu já lh'o disse, mas elle insiste em querer fallar com a senhora.

— Pois bem, então que entre, visto insistir : teria sido melhor se ficasse em casa. Mas, emfim, a conversa não será longa.

O administrador foi buscar o moço que, estando a porta entre-aberta, tinha ouvido este colloquio e entrou de cara comprida e orelhas cahidas.

No momento em que ia fazer um cumprimento, procurando palavras, a directora interpellou-o.

— Sim... bom dia... bom dia, disse ella. Como vê, estou muito occupada. Quanto á sua peça, repito, não tem mais razão de ser. Tendo Darnala morrido, não póde mais guial-o nos ultimos actos que falta escrever. O senhor é muito bom, mas nunca escreveu para o theatro, e eu não tenho confiança no senhor. Precisavamos de Darnalo, não só para concluir a peça como para representar o principal papel. Está tudo acabado ! Essa peça desgraçada trouxe o caiporismo ao meu theatro !

— Como assim, minha senhora ? arriscou o moço.

— Como assim ? oh ! é muito simples. Se nunca tivessemos tratado do seu drama, Darnala não estaria em minha casa quando essa tola de Joanna Dortil foi fallar-me para montar uma peça... elle não teria representado em *Serge Panine*, e agora estaria de tão boa saude como o senhor ou eu : e eu não estaria com duas demandas ás costas, a que a Dortil me propoz e a que eu propuz ao armeiro ! Está vendo ! Em summa, não quero mais ouvir fallar na sua historia, vá com esta. Se for preciso, eu lhe darei uma indemnisação, cuja importancia a commissão de autores marcará ; mas, quanto a representar a peça, isso nunca !

A directora parou, por lhe faltar o folego.

— Minha cara senhora, respondeu o joven autor muito vexado, não venho incommodal-a, mas pedir que não tome apressadamente uma resolução de que, mais tarde, poderá arrepender-se.

A directora quiz interromper, mas faltou-lhe o folego.

O collaborador do failecido Darnala aproveitou-se disso para continuar.

— Terminei completamente o esboço. Combinei tres quadros com effeitos esplendidos. Inventtei um desfecho original e curioso. Eu, sem duvida, deploro mais do que ninguem o fim tragico de Darnala, que era meu amigo, mas não vejo porque a sua morte deva impedir a representação de uma peça que eu posso perfeitamente acabar só, comquanto ainda não tenha escripto para o theatro, Eu sinto que hei de ser bem succedido como autor dramatico. Tenho certeza...

Tanto melhor para o senhor ! Hei de estimar muito, sim, muito, meu caro senhor. Mas não farei representar a peça.

Ah ! minha cara senhora, ainda uma vez, não vim pedir-lhe que a faça representar ?

Então que quer ?

— Vim apenas cumprir um dever e restituir-lhe a palavra dada a Darnala e a mim, e avisal-a que ia levar a minha peça a um theatro de Pariz

— Como quizer. Está absolutamente livre de fazer o que entender. Se quiser, posso dar-lhe isso por escripto.

— Não é necessario, a sua resolução é conhecida de todo o mundo. Tenho a honra de cumprimental-a.

E o moço retirou-se.

Descendo a escada, dizia de si para si :

— Talvez, brevemente, esta boa senhora lamente ter-me deixado sahir.

Um carro de praça esperava-o á porta.

Entrou nelle e disse ao cocheiro que o levasse a um desses theatros de Pariz em que ainda se representam dramas, neste tempo de operetas e peças magicas.

Ao cabo de vinte e cinco minutos, o carro parou á porta da directoria.

O director estava no mesmo theatro.

Assim fazia uma economia dupla, economia de tempo, economia de dinheiro. — *Time is money*.

Era um homem de actividade rara ; trabalhava desde as oito horas da manhã no seu gabinete, lendo, relendo, annotando os manuscriptos amontoados na sua secretária, mas não tinha gosto muito seguro e nem sempre escolhia o melhor dos seus manuscriptos.

Leroux apeou-se e, dirigindo-se ao porteiro, perguntou se o Sr. director podia recebel o.

— Sr. director deve estar no seu gabinete, respondeu o porteiro. Veja no segundo andar, elle recebe todo o mundo.

O moço subio a escada.

O seu coração pulava de emoção, mas elle fiava-se na sua peça, e isso dava-lhe a coragem que um autor inedito precisa para affrontar as repulsas dos directores omnipotentes.

No segundo andar parou diante de uma porta entreaberta.

Era a do gabinete directorial.

Bateu discretamente.

Uma voz do interior responden :

— Entre !

O joven autor não esperou que o convite fosse repetido, empurrou a porta e achou-se em presença de um homem de cerca de sessenta annos, que o cumprimentou com a mão e perguntou-lhe com sotaque do sul, muito pronunciado :

— Que quer o senhor ?

— Conversar com o senhor a respeito de uma idéa de peça, Sr. director, respondeu Leroux, dominando o melhor que póde a sua perturbação.

— Sente-se e conversemos. O senhor só tem uma idéa, ou começo de execução ?

— De dez quadros, cinco estão escriptos e o esboço está completo.

— Qual é o assumpto ?

— Sem duvida o senhor já ouvio fallar no assassinato commettido o mez passado na estrada de ferro de Lyão.

— O assassinato de Jayme Bernier ?

— Sim.

— Desse negocio sei o que as folhas têm publicado.

— Os jornaes só têm dado informações sem importancia e as mais das vezes erroneas. Eu possuo documentos ineditos e authenticos. Foi com esses documentos que construi o meu esboço. As situações são originaes e poderosas, emfim é uma peça de actualidade e de uma actualidade de que todos fallam. Ou eu estou muito enganado, ou ha ahi os elementos de um grande successo.

O director sorrio.

— Os autores sempre pensam assim, disse elle. O senhor já escreveu para o theatro ?

Não, senhor ; nunca, mas comquanto esta seja a minha estréa, creio que sahime bem.

— O titulo da sua peça ?

— *O Crime de P. L. M.*

— Um bom titulo, murmurou o director, que começava a prestar attenção. Titulo para produzir effeito, do qual tres letras em caracteres grandes : P. L. M. haviam de realçar em um cartaz. Tem ahi o seu esboço ?

— Sim, senhor, e é muito extenso.

Pois bem ! leia-o já.

O joven autor não podia dar credito aos seus ouvidos.

Uma audição immediata.

Nunca ousou esperar semelhante felicidade.

Tirando do bolso certo numero de folhas numeradas desenrolou as, e em voz, a principio um pouco tremula, mas que, a pouco e pouco, firmou-se começou a leitura de um esboço, muito calma e habilmente construido, em que estava indicado tudo quanto no theatro chama-se *effeitos*.

Bastavam poucas linhas para pôr em relevo as scenas capitaes, que, mesmo sob essa fórma reduzida pareciam interessantes.

Desde o quarto quadro, o director ficou preso.

O joven autor acompanhava com prazer a impressão produzida no seu rosto pela leitura.

Continuou, naturalmente, com mais confiança e por consequencia com mais calor e enthusiasmo.

A' medida que progredia a acção, o drama tornava-se mais attrahente.

Um dos ultimos quadros, sobretudo, impressionou o director.

Aquelle em que a mãi, falsamente accusada, descobria a filha cega.

O director não pôde conter uma exclamação :—Muito bem...

A audição do desfecho não fez senão augmentar o seu enthusiasmo.

— Quanto tempo precisará para escrever o fim ? perguntou ao autor.

Uns cinco dias. Trabalharei á noite.

— Aceito a sua peça, disse o director, estendendo a mão ao moço, e apresento-lhe os meus sinceros cumprimentos. Para uma primeira composição, é notavel. O senhor tem a intuição do theatro. O senhor ha de vir a ser autor dramatico.

— Eu assim espero.

— E eu estou certo. O senhor diz que trabalhou em vista de documentos authenticos...

— Sim, senhor.

— Quem lh'os forneceu ?

— Alguem que está em posição de ser informado antes de todos, mas cujo nome não posso declinar.

— Isso pouco importa. E verdadeiro o facto que serve de base ao drama. Serem as minudencias inventadas, não augmentará nem diminuirá o successo com que conto. Iremos a cem representações.

— Aceito o augurio.

— Agora, resumamos. Quantos quadros escriptos ?

— Cinco.

— Mande-os copiar já. Amanhã venha para eu ouvir, depois de amanhã leremos para os autores. O senhor lê com emphase e é o que convém. Prometto-lhe uma distribuição excepcional. Hei de contratar um artista em *vedetta* para o papel principal... Creio que Taillade está disponivel. Convém-lhe ?

— Admiravelmente.

— Vou escrever-lhe. Vá trabalhar. Almoce parcamente, afim de ter a cabeça desembaraçada, e esta noite, das nove para as dez horas, traga-me os pormenores das decorações. Mandarei chamar os meus decoradares... Havemos de nos entender immediatamente com elles, e amanhã mesmo elles começarão os modelos.

O moço sahio do gabinete do director, ébrio de prazer.

Parecia-lhe um sonho... Sentia-se desmedidamente grande, e se naquelle momento tivesse tido que passar por baixo do arco de triumpho de l'Etoile, com certeza teria abaixado a cabeça, com receio de bater na abobada do monumento.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.